



SALVA VIDAS

Como ser um jovem radical
e ativo no Reino de Deus

Davi Lago

Salva - Vidas Salva - Vidas

Como ser um jovem radical e ativo no Reino de Deus

Belo Horizonte: 2012

Copyright © 2007 Davi Pereira do Lago

proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

3ª reimpressão, outubro 2012

Capa e diagramação: Lucas Lago – www.lucaslago.com

Todas as citações bíblicas foram extraídas da *Nova Versão Internacional* (nvi)

Dados de Catalogação na Publicação

Lago, Davi Pereira do.

Salva-vidas: Como ser um jovem radical e ativo no Reino de Deus – Belo Horizonte: 2012.

1. Ministério 2. Ministério com jovens 3. Vida cristã. 4. Teologia pastoral.
sumário

[Prefácio 7](#) [1 S.O.S.!! 11](#) [2 O Salvador 15](#) [3 A missão dos salva-vidas 25](#) [4 A vida dos salva-vidas 35](#) [5 Salva-vidas em ação 61](#) [6 Vidas Salvas 109](#)

[Apêndice: Apresentação do Ministério Salva-vidas 123](#)

[Notas bibliográficas 130](#)

[Bibliografia 132](#)

[Sobre o autor 138](#)

Para o Salvador

Prefácio

O propósito deste livro é conscientizar e capacitar os jovens a exercerem atividades essenciais no culto e na vida da igreja, especialmente no ministério com jovens.

Este material foi desenvolvido a partir do *Ministério dos Salva-Vidas* da Igreja Batista Getsêmani. Os *salva-vidas* são os obreiros no ministério com jovens da nossa igreja. Eles vestem um colete vermelho com uma cruz branca estampada nas costas e atuam em todas as atividades da nossa mocidade. Os salvavidas chegam aos cultos uma hora mais cedo para orar,

eles intercedem ininterruptamente durante a reunião, recebem os visitantes, celebram no louvor, derramam seu coração diante de Deus na adoração, recebem as pessoas nos apelos, instruem os novos convertidos, ministram aulas de batismo, discipulam os recém-batizados, lideram grupos pequenos, visitam jovens que estão doentes, evangelizam e realizam tudo aquilo que glorifique o nome do Salvador.

Os salva-vidas são nossa tropa de choque. Eles são um batalhão de oração, uma equipe de resgate organizada para salvar jovens, um esquadrão preparado para saquear o inferno, um exército de loucos por Jesus. Quando iniciamos esse ministério em junho de 2006, aqui na Getsêmani, não tínhamos noção de que colheríamos frutos tão rapidamente. Jovens acomodados tornaram-se ativos salvadores de almas! Nosso número de obreiros subiu de dez para cem! Nossos cultos tornaram-se cada vez mais intensos! A família inteira de uma moça salva-vidas se converteu a Cristo! Com a benção de Deus, em pouco tempo, os salva-vidas se espalharam para dezenas de igrejas do Brasil. Vários ministérios com jovens estão utilizando as orientações simples e práticas deste livro e, pelo poder do Espírito Santo, estão crescendo espiritualmente e numericamente. Vários jovens estão sendo resgatados de uma vida derrotada e sem sentido para a vida plena que há em Cristo! Glória a Deus! Glória ao Senhor Jesus!

Não há nada de revolucionário neste texto. Não é preciso inventar a roda. Deus já explicou na sua Palavra tudo que devemos fazer para salvar vidas. O problema, como disse Martin Luther King, é que “o cristianismo não tem sido suficientemente cristão”.

Este texto apenas retoma as instruções bíblicas fundamentais sobre a vida e o serviço cristão. É desta maneira que salvaremos vidas! Vivendo o cristianismo puro e simples e permanecendo fiéis no serviço. Como Paulo disse ao jovem Timóteo: “Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois, agindo assim, você salvará tanto a si mesmo quanto aos que o ouvem” (1Tm 4.16).

É sobre isso que este livro trata: ele fala sobre temas essenciais. Ele fala sobre o amor de Deus que nos resgatou do pecado. Ele fala sobre os fundamentos da vida cristã: oração, leitura da Palavra, santidade e busca constante pelo Espírito de Deus. Ele fala sobre as atividades básicas que todos os cristãos devem exercer na igreja. Se nossa geração permanecer

firme nestes princípios bíblicos básicos, veremos uma revolução santa nesta terra!

Jesus é o Salvador! Jesus Cristo é o Rei do Universo! Glória ao Filho de Deus, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim! Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida!

Os salva-vidas foram salvos pelo Salvador e têm uma determinação feroz de segui-lo. Estão incessantemente em busca das almas perdidas. São inconformados com uma vida cristã fria e medíocre. Estão com fome e sede de justiça. Estão preparados para enfrentar ondas gigantes, tempestades, furacões, casas incendiadas, areias movediças, pântanos enevoados e qualquer outro perigo, para alcançar uma alma sem Jesus.

Davi Lago Fevereiro 2007

1 S.O.S.

“Salva-me, ó Deus! Pois as águas subiram até o meu pescoço. Nas profundezas lamacentas eu me afundo; não tenho onde firmar os pés. Entrei em águas profundas; as correntezas me arrastam. Cansei-me de pedir socorro; minha garganta se abrasa. Meus olhos fraquejam de tanto esperar pelo meu Deus”

Salmo 69.1-3.

Grande parte dos trinta e cinco milhões de jovens brasileiros está morrendo afogada no pecado.

Nossa geração sofre de *vazio crônico*. Os jovens foram escravizados pelo império da futilidade. Evidentemente há um número de jovens estudiosos e trabalhadores, mas não é o caso da maioria. A grande maioria vive dia após dia totalmente desorientada, sem objetivos, sem alvos, sem sentido. Eles destilam indiferença, hedonismo e ignorância. São absolutamente desinteressados com tudo que não proporcione prazer instantâneo e descartável. Estão vazios de tudo. É um vazio infinito, ou como escreveu o romancista russo Dostoievski, “um vazio do tamanho de Deus”.

Ninguém para pra pensar “Final, por que estou aqui?”. Essa pergunta incomoda demais e tudo o que os jovens não querem é incômodo. Há jovens absolutamente alienados das grandes questões da existência, das grandes indagações da humanidade. Certa vez perguntaram para um rapaz:

“Qual é a sua religião?”. Ele respondeu: “Minha religião é comer bem, beber bem, dormir bem... e fazer bem a digestão”. A grande maioria da juventude contemporânea está sempre em movimento, sempre falando, sempre fazendo barulho para não encarar o silêncio. Academia, shopping, faculdade, raves, orgias, ácido, cocaína, iPod, Facebook, novela, Mc Donald’s. A vida frenética, o corre-corre diário, as asfixias do cotidiano impedem a juventude de pensar, refletir e avaliar seriamente o futuro.

Muitos são servos das *drogas*. São jovens amedrontados que usam drogas para fugir da realidade. Embriagam-se, fumam maconha e alienam-se do mundo real. Não conseguem encarar a vida. Vivem uma alegria falsa, passageira e artificial. Alegria que depende de circunstâncias, que vai embora pelo ralo, que causa incontáveis desordens físicas. Adolescentes de 13 e 14 anos já estão se drogando em festinhas de aniversário. A juventude está sofrendo uma overdose generalizada. Os jovens estão procurando a felicidade no fundo de uma garrafa de cerveja.

Muitos buscam satisfação na *depravação sexual*. São jovens escravos da pornografia e de perversões abomináveis. Atolam-se de *cervejadas*, *barzinhos*, *shows e baladas*. Tomam energéticos com vodka e passam a noite toda na devassidão. Gastam uma fortuna para pular perto de um trio elétrico. Caso contrário, se ficarem quietos, a dor no peito começa a latejar. Alguns até parecem felizes, mas essa felicidade é uma casca. Por dentro, o vazio os corroe.

Outros jovens preferem se *isolar*. Eles se trancam em seus quartos para ouvir música, navegar dias na internet, jogar videogame e desta forma se desligam do mundo.

A irresponsabilidade e a falta de sentido para viver, também levam muitos aos *pegas e rachas* – corridas de carros clandestinas que resultam em mortes e em jovens aleijados.

Muitos estão tão ocos, que partem para a *rebeldia sem causa*. São aqueles que saem de casa para depredar pontos de ônibus, pichar muros, quebrar vidraças e bater nos outros. Muitos jovens de classe média e alta estão se tornando assaltantes por divertimento. Outra evidência do vazio crônico, é o grande número de jovens que estão se *auto-mutilando*. Com o extreme body modification os jovens colocam argolas, brincos e piercings nos seus órgãos genitais; fazem implantação de chifres na cabeça; partem a língua em duas

para que se pareça com a língua de uma serpente. Jovens *góticos* bebem sangue em cemitérios. *Satanistas* se tatuam com facas.

É uma triste realidade. Não é sensacionalismo. Basta dizer que o *suicídio é a terceira maior causa de morte dos jovens brasileiros*. O que está acontecendo com nossos jovens? Um estudo das estatísticas do Ministério da Saúde sobre as causas da morte da população na faixa entre 15 e 24 anos chegou a conclusões impressionantes. O número de suicídios cresceu cerca de 43% nas últimas duas décadas. Está comprovado que os jovens brasileiros estão morrendo muito mais devido a causas sociais do que por motivos biológicos¹.

Tudo isso demonstra o vazio e o desespero da nossa geração. Uma geração sem conteúdos. Uma geração que, com todas essas atitudes, está na verdade gritando: “Socorro! Alguém nos ajude! Alguém nos dê um sentido pra viver! S.O.S.! Nosso navio está afundando! Estamos morrendo afogados!”. Vi um adesivo atrás de uma caminhonete que define bem esta situação. Estava escrito: “Não me siga. Estou perdido”. Os jovens estão perdidos e aprisionados em ilusões.

Será que viver é isso? Será que viver é beber até cair, entorpecer a mente com drogas, mutilar o próprio corpo? A resposta bíblica é um sonoro NÃO!

Certo dia, nos meus tempos de graduação acadêmica, estava sentado, orando de cabeça baixa, no teatro de arena da universidade. De repente, uma moça bem-aparentada sentouse do meu lado chorando e disse soluçando: “Você está triste também?”. Eu disse que estava falando com Deus. Ela continuou em lágrimas: “Estou triste demais! Estou vazia! Estou vazia! Estou vazia! Cansei de fingir que está tudo bem, cansei de fingir que estou feliz! É tudo mentira! Estou vazia!”.

Os jovens brasileiros estão cansados de enganar a si mesmos. Os jovens estão gritando desesperados, estão gritando por socorro.

2 O Salvador

“Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”
Lucas 19.10.

O Nome *Jesus* significa *Salvação de Deus*. Jesus é a figura central da história humana. A história não pode ser compreendida sem ele. Ninguém

deu uma contribuição maior que a de Jesus à história do mundo. Ele é o maior homem que já viveu. Para ser tão humano só sendo tão divino. Sua influência é incomensurável. Sua posição é incomparável.

Bilhões de pessoas passaram por este planeta, mas ninguém chegou aos pés da importância de Jesus de Nazaré. Nem Gandhi, nem Che Guevara, ou John Lennon, Einstein, Napoleão, DaVinci, Galileu, Jeanne D'Arc, Hitler, Alexandre, Lênin, Shakespeare e Maomé. Todos são pequenos perto da figura de Jesus Cristo. Jesus Cristo é o Salvador do mundo. Se não fosse por ele, não haveria esperança para nenhum de nós.

A razão de tanto sofrimento

A Bíblia nos ensina que a raiz de todos os problemas e sofrimentos é a separação existente entre os homens e Deus. A humanidade sofre por que está longe de Deus. A juventude está se aniquilando porque está sem Deus. Sem Deus não há ordem, não há paz, não há sentido para a vida. Deus criou a humanidade e todo o universo para sua glória. Deus criou o homem à sua imagem e semelhança e deu todas as instruções para que ele vivesse em perfeita alegria. Mas o homem preferiu desobedecer a Deus. O homem pecou.

A palavra *pecado* significa “errar o alvo”. O alvo da nossa vida é seguir a vontade de Deus. Todos nós existimos para Deus. Como foi Deus quem nos criou, é Ele quem manda, é Ele quem estabelece as regras. Por isso, o alvo da nossa vida é agradar nosso Criador. O problema é que nós pecamos, preferimos agradar a nós mesmos. O problema é que o homem encheu seu coração de vaidade, tornou-se orgulhoso e preferiu satisfazer seus próprios desejos, e não a vontade de Deus.

Ao pecar, nos colocamos do lado oposto de Deus e nos tornamos seus inimigos. Por causa do pecado nossa comunhão com Deus foi interrompida e ficamos sujeitos à morte. Por causa do pecado, os jovens estão perdidos. E a punição para o pecado é a morte. Quando Deus criou o homem ele deixou claro qual seria a consequência da desobediência. Ele disse ao homem: “certamente você morrerá” (Gn 2.17). Deus é fiel à sua palavra. Todo juiz precisa ser justo. Um árbitro de futebol que não mostra o cartão vermelho quando deve, está sendo injusto. Deus é Justo, é o Supremo Juiz. Todo homem que peca merece a morte, porque desobedeceu a Deus. A razão de tanto sofrimento é o pecado, que nos leva à morte.

A missão de Jesus

Jesus veio para acabar com essa desordem. Jesus veio para restaurar a história, levando novamente o homem ao propósito original de sua existência. Jesus veio para restabelecer a comunhão do homem com Deus. Ele veio para revelar Deus aos homens. Ele veio destruir as consequências do pecado. Ele veio porque Deus não nos abandonou. A juventude não está abandonada por Deus!

A missão de Jesus foi salvar nossa vida do pecado. “Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar pecadores” (1Tm 1.15). Este é o significado do evangelho: Jesus veio nos socorrer. Ele veio salvar a juventude e a humanidade do pecado, da morte, do inferno. *Evangelho* significa “boas notícias”. Essas são as boas notícias: Jesus cumpriu sua missão, e resolveu o problema do pecado, através de sua *morte na cruz* e sua *ressurreição* após três dias.

Quando Jesus morreu na cruz, o próprio Deus, em Cristo, recebeu o julgamento que merecíamos, a fim de dar o perdão que não merecíamos. Na cruz, Jesus estava suportando o sofrimento e o julgamento do inferno, em seu e em meu lugar. Merecemos morrer por causa dos nossos pecados, mas Jesus é o nosso substituto. Jesus morreu no nosso lugar. Jesus pagou uma dívida que não devia, para que fôssemos libertos de uma dívida que não podíamos pagar. Tudo isso nos mostra que a morte de Jesus foi infinitamente mais que um exemplo heróico. Jesus é muito mais do que um mártir. Precisamos mais do que um exemplo, precisamos de um Salvador. Um exemplo pode mexer com nossa imaginação, iluminar idealismos e fortificar opiniões, mas não pode nos limpar de nossos pecados, trazer paz à nossa consciência problemática, ou nos reconciliar com Deus.

E passados três dias de sua morte, ele se levantou vivo. Quando falamos sobre o triunfo de Jesus na manhã do domingo de Páscoa, o termo “vitória” não é suficiente para descrever o que ocorreu. A ressurreição é a prova indiscutível de que a mensagem de Jesus é verdadeira. A ressurreição de Jesus demonstrou sua vitória sobre a morte. Jesus matou a morte. “Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse” (At 2.24).

A ressurreição é a esperança de *vida eterna* para o crente em Cristo. “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que

morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente” (Jo 11.25-26). É impressionante! A porcentagem de pessoas que morrem é de cem por cento! Não há nada mais certo do que a morte e incerto do que a hora dela. Se não fosse por Jesus, você poderia olhar para uma cova no chão e ver nela todo o seu futuro; além daquilo não haveria nada, só especulações e vagas esperanças. Woody Allen disse: “Não é que eu tenha medo da morte. Eu apenas não quero estar lá quando isso acontecer”.

Mas Jesus nos trouxe uma certeza absoluta. Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a vida porque eu vivo, vocês também viverão”. Para o cristão, a morte não é um beco sem saída, mas uma estrada que leva para Deus. A cruz nos cura dos traumas do passado e a ressurreição nos enche de esperança para o futuro. Somente em Jesus há segurança e certeza de vida terna. Ele vive! Cristo ressuscitou! Nosso evangelho não termina num cadáver, mas num Conquistador; não numa tumba, mas num triunfo!

Só ele tem poder para nos dar uma nova vida. Quando cremos nele recebemos um novo coração, uma nova vida. Nós literalmente nascemos de novo. Somos salvos do pecado, para nunca mais voltar para ele, mas sim, viver no amor, na paz, alegria, fé, esperança, pureza, domínio próprio, humildade, bondade. Ele salva nossas vidas e nos dá a vida plena, a vida eterna.

O Único Caminho para Deus

Jesus é a única esperança para a juventude e toda humanidade. Somente através de Jesus alcançamos a salvação. Não há outro caminho. “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (At 4.12).

A Bíblia deixa claro que há dois destinos. Uns serão salvos, outros não. Talvez a passagem bíblica mais clara a respeito disso seja João 3.16. Esse versículo é considerado um resumo do evangelho: “Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna”. Todo o que crer naquele que Deus enviou não irá *morrer* (a destruição, o primeiro destino), mas terá a *vida eterna* (a salvação, o outro destino).

Creia no Senhor Jesus

“Que devo fazer para ser salvo?”, foi a pergunta que um carcereiro fez aos

discípulos de Jesus (At 16.30). Os discípulos responderam: “Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa”.

Para sermos salvos precisamos crer em Jesus. Entrar no templo de uma igreja não faz de você um cristão, assim como entrar numa garagem não faz de você um carro. De que lado Cristo está na sua vida? Do lado de dentro ou de fora? Esta é a questão mais importante. Diante de Cristo precisamos tomar uma decisão. Decisão é ação. Decidir é assumir postura, tomar posição. Precisamos nos decidir por Jesus. Ele não deve ser apenas admirado, mas sim adorado.

A Bíblia diz: “Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” (Rm 10.9). A salvação é um presente. Você não precisa pagar, basta crer. Está escrito: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

Glória ao Salva-vidas!

No curso dos últimos dois mil anos, bilhões de pessoas tiveram um único objetivo de vida: seguir a Jesus Cristo.

Louis Pasteur, considerado o maior biólogo de todos os tempos, era um cristão fervoroso. Quando morreu, com uma das mãos segurava a mão de sua esposa, com a outra uma cruz. Quando George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, tomou posse, colocou-se de joelhos e beijou a Bíblia. O filósofo, matemático e genial Pascal escreveu: “Jesus Cristo é a única prova do Deus vivo. Nós só conhecemos a Deus por intermédio de Jesus Cristo”. Isaac Newton, o cientista monumental, estudava a Bíblia diariamente e não pronunciava o nome de Deus sem tirar o chapéu da cabeça. Henry Dunant, criador da Cruz Vermelha e ganhador do primeiro prêmio Nobel da Paz, foi um evangélico fiel. Bach, o pai da música moderna, foi um cristão luterano totalmente devoto. Ele escrevia no início de todas suas partituras *Jesu Juban*, que significa “Ajude-me Jesus”; no fim ele escrevia *Soli Deo Gloria*, “Somente a Deus seja dada a glória”.

Cristóvão Colombo escreveu na sua obra, *O Livro das Profecias*: “Foi o Senhor que pôs em minha mente navegar para as Índias. Todos os que ouviram o meu projeto o rejeitavam com risos, e me ridicularizavam. Não

há dúvida de que foi inspiração do Espírito Santo, porque ele me consolou com maravilhosos raios de luz graças às Escrituras. Nosso Senhor Jesus Cristo desejou realizar um milagre, por demais evidente, na viagem para as Índias”.

Não há espaço para falar de William Wilberforce, Johannes Kepler, George Mendel, Faraday, Robert Boyle, Cuvier, Charles Dickens, Hans Christian Andersen, T.S. Eliot, Tolkien, Agostinho e toda a multidão de seguidores do Mestre.

Os melhores e mais santos homens que viveram, foram os heróis da fé. Eles viraram o mundo de cabeça para baixo, proclamando a salvação em Cristo Jesus. Mulheres como Priscila, Madame Guyon, Corrie Tem Boom, Susanah Wesley, Catherine Booth, Edith Shaeffer. Homens como os doze apóstolos, Paulo, Timóteo, Savonarola, Lutero, Calvino, John Wesley, John Bunyan, David Livingstone, Sadu Sudar Singh, Charles Spurgeon, Wachman Nee, C.S. Lewis, Enéas Tognini, Billy Graham.

O jovem missionário David Brainerd disse: “Se eu tivesse 1000 vidas daria todas elas a Cristo”. Paulo disse: “O que para mim era lucro, passei a considerar perda por causa de Cristo”. Só vivemos de verdade com Jesus. A vida só vale a pena a partir dele. Ninguém se encontra com Jesus e continua sendo o mesmo. Quando ele se revela, passamos a saber de onde viemos, quem somos, por que estamos aqui, como devemos viver e para onde vamos. Cristo deve ser o coração do nosso coração, a alma da nossa alma, a vida da nossa vida!

O dr. James Allan Francis exalta o Salvador em sua famosa narrativa, “Uma vida solitária”:

Ele nasceu em um vilarejo desconhecido, o filho de uma camponesa. Cresceu em outro vilarejo onde trabalhou em uma carpintaria até completar trinta anos. Então, durante três anos, foi um pregador itinerante. Nunca escreveu um livro. Nunca ocupou uma posição. Nunca teve uma família ou uma casa. Não frequentou a faculdade. Nunca conheceu uma cidade grande. Não se afastou sequer trezentos quilômetros do lugar onde nasceu. Não fez nada do que normalmente acompanha o poder. Não tinha credenciais, era simplesmente ele.

Tinha apenas 33 anos quando toda a opinião pública se voltou contra ele. Seus amigos fugiram e um deles chegou a negá-lo. Foi entregue a seus inimigos e passou pelo escárnio de um julgamento. Foi crucificado entre dois ladrões.

Quando estava morrendo, seus executores disputavam por suas roupas, suas únicas propriedades neste mundo. Quando morreu, foi sepultado em um túmulo emprestado por um amigo misericordioso. Vinte séculos se passaram, e hoje ele é a figura central da raça humana.

Todos os exércitos que já marcharam, todas as frotas navais que já navegaram, todos os parlamentos que já existiram e todos os reis que já reinaram, colocados juntos, não influenciaram a vida do homem como essa vida solitária.

3 A missão dos salva-vidas

“Cantem ao Senhor, todas as terras! Proclamem a sua salvação dia após dia!”

1Crônicas 16.23.

Todo aquele que encontra Cristo e experimenta a salvação, torna-se um *salva-vidas*. O amor de Cristo nos conduz a buscar os perdidos, salvar os que estão afogados no pecado. Quem tem Jesus tem tudo. Jesus é o tesouro absoluto. Nossa missão é levá-lo ao mundo. A melhor coisa que podemos fazer por alguém é levar-lhe Jesus Cristo.

É um dever e um privilégio indescritível pregar o evangelho. Todos os que aceitaram e foram transformados pelo evangelho de Jesus Cristo recebem a missão de evangelizar. Todo cristão deve ser um evangelista. As Escrituras ordenam várias vezes a tarefa evangelística.

Devemos evangelizar em todos os lugares

“Vão pelo *mundo todo* e preguem o evangelho a todas as pessoas” (Mc 16.15). Devemos pregar em todos os lugares onde estivermos. O território da evangelização é o mundo todo. O pastor inglês John Wesley disse a célebre frase: “Minha paróquia é o mundo”. A extensão do nosso campo de atuação é o mundo inteiro. Jesus ordenou a seus discípulos: “Por onde forem, preguem esta mensagem: ‘O Reino dos céus está próximo’” (Mt 10.7). No livro de Atos somos informados que “os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (At 8.4). O

cristão deve percorrer as universidades, os becos, os palácios, os vilarejos, enfim, todos os lugares.

Devemos evangelizar todas as pessoas

“Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a *todas as pessoas*” (Mc 16.15). Todas as pessoas precisam ser evangelizadas. O cristão deve se relacionar com as pessoas e anunciar o evangelho a elas. Todos os homens pecaram e carecem da glória de Deus (Rm 3.23). A totalidade da humanidade precisa de Jesus.

Devemos evangelizar todos os dias

“Cantem ao Senhor, todas as terras! Proclamem a sua salvação *dia após dia!*” (1Cr 16.23). “A cada dia proclamem a sua salvação!” (Sl 96.2). A evangelização é uma tarefa diária. O evangelismo deve ser contínuo em palavras e ações. O evangelismo não é algo a ser realizado com desleixo, pelo contrário, deve ser intenso e perseverante. Homens de Deus como John Hyde, pastor norte-americano, fizeram o compromisso de evangelizar uma pessoa por dia. Ao fim de um ano ele havia batizado quatrocentas pessoas. Ele seguiu esse planejamento e chegou a evangelizar, depois de algum tempo, quatro pessoas todos os dias, batizando centenas ao fim daquele ano.

Devemos evangelizar em todos os momentos

“Pregue a palavra, esteja preparado *a tempo e fora de tempo*, repreenda, corrija, exorte com toda paciência e doutrina” (2Tm 4.2). Não há momento em que o evangelismo não seja necessário. Enquanto realizamos nossos afazeres podemos sempre semear a palavra no coração de quem estiver ao nosso redor. Devemos evangelizar as pessoas tanto em momentos onde elas enfrentem uma crise, como também nos momentos em que elas se sintam seguras. A despeito dos inúmeros compromissos e problemas da vida moderna, como mudanças de emprego, congestionamentos no trânsito e telefones tocando continuamente, devemos estar preparados para evangelizar.

Nossos familiares, amigos e todas as pessoas que existem precisam de Jesus! Precisamos levar a Luz para essa geração egoísta e individualista. A missão do salva-vidas é evangelizar e participar intensamente das atividades da igreja! Cristãos que morrem de preguiça não são cristãos de verdade. Cristianismo é serviço, é ação, é amor, é renúncia, é evangelismo. Se um jovem não tem o desejo de evangelizar o mundo inteiro, então ele ainda não

compreendeu o evangelho. Quem não é missionário é campo missionário. Não existe alternativa. Não podemos ficar parados. Precisamos buscar o poder de Deus, a capacitação do Espírito Santo e correr por toda parte servindo e anunciando a Boa Notícia.

Cristo percorria por toda parte falando do amor de Deus, curando os doentes, expulsando demônios dos oprimidos, libertando, ensinando, servindo e salvando as pessoas. Nossa missão é continuar a obra do Senhor. Nossa tarefa é mostrar aos jovens o perigo que eles estão correndo! Assim como Pedro alertava: “Salvem-se desta geração corrompida!” (At 2.40). Precisamos arregaçar as mangas e nos envolver! Chega de ficar sentado no banco assistindo culto após culto e não colocar o cristianismo em prática. Precisamos contar para todos tudo aquilo que Jesus fez por nós! Precisamos dizer: “coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro. Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro” (Sl 40.1-2).

Paixão pelas almas perdidas

Os salva-vidas são corajosos e ousados. Salvar pessoas perdidas requer força, energia e paixão. Se você não estiver apaixonado pelas almas perdidas, não fará o trabalho direito. Um homem de Deus chamado John Knox (1513-1572) orava assim: “Oh Deus! Dá-me a Escócia se não eu morro!”. Em várias noites sua esposa acordava assustada e o via de joelhos orando. Ela dizia “Você precisa dormir!”. Mas ele respondia: “Como posso dormir enquanto meu país não estiver salvo?”. Ele estava cheio de amor por aquele povo. Ele chorava pelas almas perdidas. Knox foi poderosamente usado pelo Senhor para salvar aquele lugar. Milhares de pessoas encontraram o Salvador. Reis tremiam na sua presença, tamanho o poder de Deus em sua vida. Precisamos seguir seu exemplo! Há um grupo de jovens em nossa igreja que evangeliza toda sexta-feira à noite nos pontos mais perigosos da cidade. Eles vão onde ninguém tem coragem de ir. Um dia, o grupo estava evangelizando um jovem punk, cheio de piercings e brincos no rosto, tatuagens pelo corpo, roupas pretas rasgadas, um jovem triste e deprimido. A Nívea, uma jovem do grupo, olhou bem para aquele moço. Ficou olhando para ele, observando toda a tristeza em seu semblante, então perguntou “posso te dar um abraço?”. O rapaz tomou um susto, ficou

calado, petrificado, e Nívea perguntou de novo “posso te dar um abraço?”. Nívea deu um abraço no rapaz. Ele começou a chorar, e permaneceu chorando. Aquele rapaz aceitou a Cristo naquele dia. Precisamos amar as pessoas! Precisamos levar o amor de Deus aos perdidos! Um abraço salvou aquele jovem!

Chega de uma vida egoísta! Chega de cristianismo frio, pífio e apagado! O mundo está lá fora esperando por Jesus. Precisamos buscar quem está em perigo!

Certa vez eu perguntei para os jovens na reunião evangelística diária que dirigimos durante anos na universidade: “Qual a maior dificuldade que vocês têm para evangelizar?”, eles responderam “timidez”. Precisamos estar cheios do amor de Deus! Quando estamos com esse amor, esquecemos a timidez, a vergonha e corremos desesperadamente atrás das pessoas para evangelizá-las!

Fico profundamente emocionado com o amor de Moody (1837-1899). Ele foi um homem muito simples. Ele estava cheio do amor de Deus, o coração dele havia derretido pelo amor de Deus. Moody, logo que encontrou Jesus, começou a evangelizar. Ele evangelizava quem estivesse ao seu alcance. Isso incluía as crianças. Ele se dedicava fervorosamente para pregar para as crianças. Mesmo semi-analfabeto ele chamava as crianças e começava ler a Bíblia para elas. As crianças se juntavam e ele começava ler. Que amor ele tinha pelos perdidos! As palavras que ele não entendia ele pulava e continuava sua leitura. Com essa simplicidade e carinho, Moody se tornou um dos maiores evangelistas de toda a história, foi usado para avivar o planeta, milhões de pessoas se converteram através de sua vida. Milhões de crianças encontraram o amor de Deus. Ele estava disposto, cheio de paixão pelas almas necessitadas de Deus.

cheio de paixão pelas almas necessitadas de Deus.

1893), um homem muito crente e culto. Educou-se em Harvard e recebeu título de doutor pela Universidade de Oxford. Trabalhou como pastor e defensor da fé cristã. Pregou exaustivamente o evangelho. Quando ele morreu, mandaram esculpir uma estátua sua de bronze, para colocá-la na sua cidade, Boston. A estátua está lá até hoje. Brooks está com uma mão sobre a Bíblia e a outra gesticulando. Atrás dele está o Senhor Jesus. Mas

agora vem o mais impressionante: A estátua foi feita por Augustus Saint Gaden, que após terminar o trabalho, leu sobre a vida de Brooks, pediu os evangelhos e se converteu lendo-os! A estátua de Brooks está pregando mais do que muitos crentes vivos!

Há também o comovente relato da vida de Alexander Duff, um missionário escocês que gastou a vida pregando na Índia. Ele pregou intrepidamente e fez tudo o que pode para alcançar os indianos. Depois de velho e cansado, retornou para seu país. Chegou muito doente, fraco e exausto e recebeu um cuidadoso tratamento médico. Logo que se recuperou um pouco, passou a pregar em conferências missionárias para incentivar e despertar no coração dos cristãos o zelo e a paixão pelas almas perdidas. Certa vez ele falou em uma grande conferência para centenas de jovens. Pregou da melhor maneira que pode.

No final da mensagem, fez um apelo veemente aos jovens, convocando-os a deixar a Escócia e ir para a Índia. Para sua surpresa, nenhum jovem atendeu ao apelo. Ele ficou tão chocado com a resposta negativa do auditório que teve um ataque cardíaco. Levaram-no apressadamente para uma sala ao lado. Os médicos massagearam-lhe o peito e ele voltou à consciência. Duff estava afobado e disse: “Levem-me de volta ao púlpito, preciso terminar o apelo!”. Os médicos responderam que não iriam levá-lo de volta, mas ele retrucou: “Eu não posso deixar de voltar! Preciso terminar o apelo”.

Levaram-no então ao púlpito. Ele voltou a falar e o auditório o ouviu atentamente. Mesmo com a voz trêmula, ele se dirigiu à seleta audiência com estas palavras: “Jovens, se a rainha da Escócia convocasse vocês para qualquer missão diplomática, em qualquer lugar do mundo, vocês iriam com orgulho e sem impedimento. O Rei dos Reis, aquele que amou vocês e morreu por vocês na cruz, convoca-os para ir à Índia como embaixadores do céu e vocês não querem ir. Então irei eu. Já estou velho, cansado e doente. Pouco poderei fazer, mas pelo menos morrerei às margens do Ganges, e o povo indiano saberá que alguém os amou e se dispôs a ir até eles, levando a boa nova da salvação”. Quando Alexander Duff terminou o apelo, o auditório estava em prantos. O Espírito Santo produziu grande quebrantamento naquele lugar, e dezenas de jovens se levantaram atendendo ao desafio de ir para a Índia.

Paixão pelo ministério

Todo cristão precisa participar de algum ministério na igreja. Ministério significa serviço. Todo cristão tem o dever de servir. Nosso Senhor viu seu propósito no mundo em termos de serviço: “Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos” (Mc 10.45). O crente que só vai aos cultos, assiste e vai embora não é um autêntico discípulo de Jesus, é apenas um simpatizante. É um crente acomodado, inoperante e indiferente.

Faltam homens e mulheres que queiram se envolver na obra de Cristo. Faltam obreiros, voluntários, pessoas sequiosas de fazer a obra de Deus. O crente genuíno tem o evangelho fervendo na alma. No exército de Deus há um lugar para cada um de nós. Todos devem se alistar, ninguém pode de maneira nenhuma se omitir. Todos são convocados para a batalha, não fique parado no banco. Servo de Cristo é quem trabalha, coopera com o avanço do Reino de Deus dando o melhor de si pela causa. Deus tem para você um ministério em sua igreja e uma missão no mundo. Servir o Reino não é uma opção, é uma ordem. Não é algo para ser encaixado em algum canto da nossa agenda, mas é o núcleo da nossa vida. Um cristão maduro deixa de perguntar: “Quem irá alcançar as minhas necessidades?”, e passa a perguntar: “As necessidades de quem eu vou alcançar?”.

Não fique quieto! Não faça parte dos servos inúteis! Saia da reserva e entre para o jogo! Vista a camisa, revista-se com o Espírito! Não podemos mais perder tempo, a igreja precisa ter um sentimento de urgência.

Ainda que ninguém estivesse disposto, nós precisaríamos estar! John Wesley disse: “Faça todo o bem que puder, com todos os recursos que dispuser, de todas as formas que puder, em todos os lugares que puder, sempre que puder, a todas as pessoas que puder, enquanto você puder”.

Combata toda indiferença, saia da inércia e comece a trabalhar. Certo dia, Micônio, amigo de Martinho Lutero sonhou com um ceifeiro que corria vigorosamente tentando colher sozinho uma vastíssima seara. Ele observava espantado a pressa, a determinação e a agilidade daquele ceifeiro. Com grande esforço reconheceu que o ceifeiro era Lutero. Quando Micônio acordou, disse: “Até aqui só orei, de hoje em diante descerei a colina e ajudarei o meu amigo”. Não importa o quão atarefada seja sua vida, o Reino de Deus deve estar sempre em primeiro lugar. Jesus disse claramente:

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mt 6.33). É errado ter tempo para ir ao salão de beleza, à academia, ao jogo de futebol, ao shopping, mas não ter nenhuma hora para se dedicar à igreja. É evidente que nossas agendas são lotadas: escola, faculdade, provas, família, trabalho, amigos, cachorros, esportes, lazer, etc. Mas o principal espaço precisa ser reservado para Jesus. Quando eu era adolescente e me preparava para o vestibular, deixei de fazer muitas coisas na igreja. Fui diminuindo cada vez mais minhas atividades até que tudo que sobrou foi ir e assistir o culto. Todos reclamavam comigo, mas eu dizia: “não posso me envolver, estou atolado estudando para o vestibular”. Fiquei nessa até que o pastor Alisson Aragão me deu uma bronca. Ele me disse: “Davi, se você não aprender a separar tempo para servir Deus desde já, você não fará isso quando for mais velho. Quanto mais o tempo passa, maiores são suas obrigações e menor se torna o seu tempo”. Foi uma das melhores broncas que levei na minha vida.

Nós fomos chamados para a maior de todas as missões: trabalhar no Reino de Deus. Os discípulos continuam a obra do Mestre. A missão dos salva-vidas é resgatar os jovens do mundo. Os salva-vidas precisam levar o Salvador aos perdidos!

4 A vida dos salva-vidas

“Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará”.

Lucas 9.24.

Só pode socorrer os outros quem já está em segurança. Quem deseja salvar aqueles que estão morrendo afogados, antes de tudo, precisa estar com sua própria vida à salvo. Quem deseja trabalhar no Reino corretamente precisa começar por dirigir corretamente sua própria vida. Paulo disse para o jovem Timóteo: “Atente bem para sua própria vida e para a doutrina” (1Tm 4.16).

O mais importante no ministério não é o que fazemos, mas nossa relação com Deus. Por isso, a luz de Cristo precisa resplandecer em todas as áreas da nossa vida. Em todo tempo, em todo lugar, em todas as circunstâncias devemos seguir os passos do Mestre.

A vida de um cristão fiel deve ser caracterizada essencialmente pela oração, pela leitura da Palavra, pela santidade, pela dedicação ao serviço, pela

comunhão com a igreja, pela compaixão pelas almas perdidas, pelo fervor no Espírito Santo.

1 Vida de oração

A oração é o oxigênio da alma. A oração é a base da vida do cristão. Oração é vital. Oração é inegociável. O cristão derrotado na vida de oração é um cristão derrotado no ministério. A oração é a maior arma que temos. E.M. Bounds disse: “Muita oração, muito poder; pouca oração, pouco poder; nenhuma oração, nenhum poder”. Todo salva-vidas, todo obreiro cristão, deve se destacar na vida de oração. Ninguém está preparado para servir enquanto não orar.

Veja alguns conselhos práticos para uma vida de oração constante e fervorosa:

Ore no início do dia

Comece o dia com Deus. Antes de ouvir a voz dos homens, ouça a voz de Deus. A oração na manhã é importantíssima porque ela decide sobre o resto do dia. É imprudência sair para um combate desarmado. Antes de sair para a aula, para o trabalho, para a padaria, ore! Temos que colocar nossa vida e nosso dia nas mãos do Senhor. As obrigações cotidianas não podem devorar nosso tempo com Deus. Lutero, que vivia extremamente atarefado dizia: “Tenho tanto o que fazer hoje, que não darei conta de tudo com menos de três horas de oração”.

Separe tempo para orar

É um absurdo gastar tempo com futilidades e negligenciar a oração. Isto é uma vergonha, como diria Boris Casoy. Não podemos desperdiçar tempo. Há jovens que passam horas no Orkut, no MSN, conversando bobagem no telefone, jogando Playstation. Gastam três horas assistindo lixo na tv, mas não passam uma hora sequer orando. Jesus repreendeu seus discípulos: “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?” (Mt 26.40).

Uma pessoa que passa três horas na frente de uma televisão todos os dias, no término de um ano, terá acumulado 1095 horas assistindo tv, o que dá mais de 45 dias. É assustador! Dos 365 dias do ano essa pessoa passou 45 dias inteiros na frente de uma tv! E quanto tempo ela passou em oração?

A prioridade máxima da vida de Jesus era estar em comunhão com o Pai. Ele nunca estava ocupado demais que não pudesse orar, ele sempre

encontrava tempo para orar: “De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando” (Mc 1.35).

Nossa prioridade máxima deve ser a comunhão com Deus. Se Jesus sempre encontrava tempo para orar, todos nós podemos fazer o mesmo. Li a história de um empresário hiperatarefado que orava todos os dias das 12h às 12h30. Ele escrevia na sua agenda: “Reunião com Jesus Cristo, meu Senhor”.

O testemunho do pastor David Yonggi Cho é impressionante. Este homem é pastor da maior igreja do mundo na Coreia do Sul, a *Yoido Full Gospel Church*, onde congregam mais de um milhão de cristãos! Nada disso por acaso. O pastor Cho é um homem consagrado. Sua vida de oração é chocante. Ele não abre mão do seu tempo com Deus por nada. Ele ensina a líderes de todo o mundo: “Gasto 30% do meu tempo cuidando da parte administrativa da igreja e 70% orando e estudando a Bíblia”.

Certo dia o presidente da Coreia do Sul ligou para o escritório do pastor Cho, enquanto este orava. Sua secretária atendeu e disse “Desculpe senhor presidente, mas o pastor está ocupado agora e não poderá atender nos próximos minutos... ligue mais tarde!”. O presidente revoltado disse: “Isso é um absurdo! Eu sou o presidente do país! Exijo falar com o pastor Cho agora!”. Mas a secretária respondeu: “Sinto muito senhor presidente, o senhor terá que ligar mais tarde!”. O presidente indignado ligou mais tarde para Cho. “Olá pastor... como é que você não me atendeu mais cedo? Sou o presidente do país!”. Cho simplesmente respondeu: “Sinto muito senhor presidente, mas é que naquela hora eu estava conversando com a pessoa mais importante, o Criador do Universo, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, eu realmente não podia deixar de falar com ele para falar com você”.

Precisamos ser pessoas assim! Que não abrem mão do momento de oração, pessoas que se fortalecem em Deus! Devemos separar um horário específico e orar com regularidade. Daniel se obrigava a orar de joelhos três vezes por dia. Comece orando 20 minutos por dia. Nunca tenha pressa para orar. “A pressa é a morte da oração”, como disse Samuel Chadwick. Comece orando um período curto e aos poucos vá aumentando. É um caminho sem volta! Lembre-se que “nenhum tempo é tão bem aproveitado

quanto o tempo que passamos de joelhos” (John Ryle). Meu avô orava tanto que tinha grandes calos nos dois joelhos.

Ore num local apropriado

É importante que você tenha seu momento de oração em um local onde não será importunado, incomodado, distraído. A oração é um momento entre você e Deus. Saia do barulho do mundo para ouvir a voz de Deus. Jesus ensinou: “Quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto” (Mt 6.6). Ele mesmo orava em locais adequados: “Jesus retirava-se para lugares solitários, e orava” (Lc 5.16).

Abra totalmente o seu coração para Deus

É comum que os jovens abram seus corações para seus amigos. Os jovens costumam choramingar suas decepções sentimentais, contar detalhes de uma conquista financeira, explicar minúcias de uma viagem. Será possível que falaremos tudo para nossos amigos e não abriremos o coração para Deus?

Precisamos derramar nossa vida diante Dele! Precisamos desabafar tudo que sentimos para nosso maior Amigo. Mais que isso: para Deus precisamos confessar todos os nossos pecados. Sem arrependimento e confissão, não há salvação. “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os de espírito oprimido” (Sl 34.18).

Tenha uma agenda de intercessão

Interceder significa “implorar a alguém um benefício em favor de outra pessoa”. Significa fazer súplicas a Deus em favor dos seus filhos necessitados. Intercessão não é uma escolha, mas uma ordem: “Orai uns pelos outros” (Tg 5.16), “Orai pelos que vos perseguem” (Mt 5.44).

Muitos cristãos estão com suas bocas carregadas de murmúrios, reclamações e críticas destrutivas. Oswald Chambers disse contundentemente: “Deus jamais nos dá discernimento com a finalidade de podermos criticar, mas para que possamos interceder”. É preciso parar de falar e começar a interceder.

Tenha um caderno com listas de assuntos para colocar diante de Deus. Interceda por sua família, amigos, vizinhos. Interceda pelos jovens que você está evangelizando, pelo seu pastor, pelo ministério com jovens de sua igreja, pelo culto de jovens, pelos jovens do seu bairro, pelos jovens do

Brasil. Ore por nossa nação, pelos governantes, pelos cristãos perseguidos, pelos missionários que estão espalhados ao redor do mundo, pela Igreja do Senhor.

Jejue

Hoje em dia, com tantos restaurantes e entregas à domicílio, o jejum tem sido ignorado e considerado fora de moda. Mas a Bíblia não diz isso. Todos os grandes homens e mulheres de Deus tiveram uma vida de jejum e oração. Jesus jejuou por quarenta dias e quarenta noites no início do seu ministério.

O jejum é a abstinência voluntária de alimentos sólidos, acompanhado de muita oração, clamor, intercessão e louvor. Jejum não é greve de fome, cujo propósito é atrair a atenção das pessoas para uma causa. Jejum é um exercício espiritual, onde a vontade da carne é submetida à vontade do espírito. Jejum é fome de Deus.

fome de Deus.

18): sem exibicionismo, mas com um coração sinceramente faminto por Deus.

Participe das reuniões de oração na igreja

Não despreze as reuniões de oração da sua igreja. Envolver-se, participe! Torne-se amigo de pessoas que oram. Compartilhe com seus amigos suas experiências de oração.

Memorize vários textos bíblicos que falam sobre oração.

Memorize vários textos bíblicos que falam sobre oração. 8; Marcos 11.24; Efésios 3.20; Salmos 34.6 50.15; Jeremias 33.3; Isaías 65.24.

Separe períodos especiais de oração

Separe dias inteiros para orar. Aproveite as férias para tirar dias em oração e meditação na Palavra. Conheço um santo homem de Deus que tem uma vida de oração impressionante: desde jovem ele ora durante várias horas todos os dias, ele jejuava uma vez por semana e tira um dia inteiro por mês para oração e jejum.

Ore continuamente

“Alegrem-se sempre. Orem continuamente” (1Ts 5.16-17). Devemos executar nossos deveres regulares exteriormente, mas interiormente

devemos permanecer em oração, clamor e louvor. Através da oração ininterrupta em nosso interior, demonstramos nossa dependência de Deus. A oração é a linguagem da dependência. Quando passamos dias sem orar estamos dizendo: “Não dependo de Deus, posso viver sozinho, tomar decisões sozinho, enfrentar os problemas sozinho, me alegrar sozinho”. Mas quando oramos sem cessar estamos dizendo: “Eu dependo totalmente de Deus o tempo inteiro, nada posso sem ele”. Não visite Deus ocasionalmente, mas habite com ele.

Orar exige aprendizado contínuo

Nunca se acomode em sua vida de oração. Sempre precisamos aprender a orar. O próprio apóstolo Paulo disse: “Não sabemos orar como convém” (Rm 8.26). Clame sempre: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11.1).

2 Leitura e estudo da Bíblia

Um louco por Jesus é desesperadamente apaixonado pela Bíblia. Ele ama a Bíblia, lê a Bíblia, estuda a Bíblia, prega a Bíblia, vive a Bíblia.

O crente que não lê a Palavra torna-se fraco, raquítico e vulnerável. A Bíblia é o nosso alimento. Da mesma forma que uma pessoa que não se alimenta morre de fome, quem não se alimenta com a Palavra de Deus morre espiritualmente. “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4).

Conselhos práticos para a leitura Bíblica:

Invista em uma Bíblia

Se você não tem uma Bíblia, saia agora mesmo para adquirir uma. Há pessoas que acham um absurdo gastar R\$ 100,00 numa Bíblia, mas gastam muito mais dinheiro com coisas inúteis. Na verdade, comparadas com a Bíblia, todas as coisas tornam-se inúteis. Por isso não podemos ter ressalvas: tratando-se de uma Bíblia, precisamos desembolsar o quanto for necessário. Não tenha medo de investir na melhor Bíblia que você puder adquirir!

É importante ter uma Bíblia com a tradução NVI (Nova Versão Internacional). Esta tradução é atual e de leitura extremamente mais fácil que as traduções antigas. Veja um exemplo:

Tradução Almeida Revista e Corrigida 1ª edição: “Como purificará o mancebo o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra” (Sl 119.9).

Tradução NVI: “Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra” (Sl 119.9).

Separe tempo para leitura devocional e tempo para o estudo A leitura devocional é a leitura feita normalmente no mesmo horário da oração, no seu período diário de comunhão pessoal com Deus.

Mas também é preciso separar um tempo especial onde você *irá estudar a Palavra*. Veja um horário que seja compatível com sua rotina. Eu, por exemplo, estudo a Palavra semanalmente nas manhãs de sábado e nas tardes de domingo.

Da mesma forma que a oração, separe também um local apropriado para leitura e estudo da Bíblia.

Inicie a leitura com uma oração curta

Inicie seu estudo com uma oração curta adorando a Deus. Lembre-se que durante todo o estudo do Livro, o Autor estará presente. Ore confessando seus pecados. Precisamos examinar nosso coração antes de examinarmos as Escrituras. Ore pedindo ao Espírito Santo que te ilumine, assim como o salmista: “Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei” (Sl 119.18).

Leia, releia e treleia o texto

Leia atentamente a passagem. Se possível, leia depois a mesma passagem em outra tradução. Não leia apressadamente, não corra pelo texto. Leia até absorver seu conteúdo. Durante a leitura atenta e reverente, feita em espírito de oração, o Espírito Santo ilumina nossas mentes.

Meu amigo Guilherme Abreu gosta de dizer: “ler a Bíblia é como levantar peso na academia. Você começa com pouco e vai aumentando”. Comece lendo um capítulo por dia e naturalmente sua leitura aumentará (em quantidade e qualidade).

Faça anotações

Faça pequenas anotações em um caderno. Marque as palavras-chave e os versículos principais. Anotar o que Deus lhe mostrou é uma forma de aplicar os ensinamentos bíblicos à sua vida.

Interprete corretamente

Interprete a passagem corretamente. Examine o texto. Nunca interprete uma passagem isoladamente, a Bíblia é um todo e toda passagem deve ser

considerada tendo em vista o todo. Mantenha-se dentro do contexto, não alegorize ao seu bel prazer. Esteja atento ao uso da linguagem figurada (metáforas, símiles, analogias, hipérboles, antropomorfismos, etc).

Enquanto ler, tenha em vista perguntas como: Qual o gênero literário? Qual o assunto principal? Quem são as pessoas principais? Que é que o trecho diz sobre Cristo? Qual é o versículo-chave ou principal? Qual é a lição central?

Quando algo lhe parecer muito difícil de compreender, faça como William Both, ele costumava dizer: “Estudar a Bíblia é como comer peixe: separe os espinhos e coma a carne”. Deixe os espinhos num canto e depois peça instrução sobre eles a alguém mais experiente. Confie em Deus. Há coisas na Palavra que pertencem a Ele: “As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus” (Dt 29.29).

Medite em tudo que você ler

Pense naquilo que você leu. Examine o texto. Assimile todo conteúdo. Reflita. Medite durante todo o dia. Veja a atitude do salmista: “Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro!” (Sl 119.97). Deite-se pensando nas Escrituras. Durma com o desejo de ver Deus no dia seguinte. A Bíblia provoca uma revolução dentro de você.

Memorize versículos

Guarde para sempre a Palavra no seu coração: leia o versículo em voz alta, decore o tema, decore a referência, decore o texto, recite várias vezes o versículo, anote o versículo na sua agenda e por toda parte.

Carregue com você uma Bíblia pequena

Existem Bíblias pequenas que você pode levar por onde for. Isso tem sido uma benção na minha vida. Nunca desperdiço tempo. Sempre que abre uma brecha na minha rotina, eu leio a Bíblia. Tenho lido a Palavra no carro, no ponto de ônibus, na rua, na faculdade, no restaurante, no banco, etc.

Adquira ferramentas para o estudo bíblico

Alguns livros são muito úteis para orientar e ajudar nosso estudo bíblico. Sugiro livros como: “Manual Bíblico Halley”; “12 maneiras de estudar a Bíblia Sozinho” (Rick Warren); “Entenda a Bíblia” (John Stott); livros da série “Comentário Bíblico Expositivo de Hernandes Dias Lopes”; “Comentário Bíblico Expositivo de Warren Wiersbe”; “Bíblia de Estudo Genebra”; “Bíblia de referência Thompson”.

George Mueller (1805-1898) é um dos grandes heróis da fé. É espantoso ler as respostas de Deus às orações que este homem fez. O que o tornou homem de fé e oração? Durante a vida, ele leu a Bíblia do início ao fim mais de duzentas vezes, e em mais da metade dessas leituras, ele o fez de joelhos, orando em cima da Palavra e estudando-a diligentemente.

3 Santidade

O pastor Jorge Linhares disse certa vez no nosso culto de jovens: “Tudo sai de moda... mas crente em santidade nunca sai de moda!”. Nunca esqueci desta frase. O salva-vidas ama a santidade! Deus é tremendamente Santo e nos chama para uma vida santa, separada. A Bíblia é clara: sem santidade ninguém verá ao Senhor.

Paulo orientou o jovem Timóteo: “Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor” (2Tm 2.22). Este texto ensina ao jovem o caminho para santidade: ele precisa fugir do pecado e seguir a vontade de Deus. Devemos morrer para o pecado e viver para Deus.

Fuja dos desejos malignos da juventude

Não se brinca com o pecado. Não podemos nos amoldar ao padrão deste mundo. Precisamos ser intolerantes com o pecado. O pecado rouba nossa energia, nosso tempo, nos engana, escraviza e conduz à morte. Quando pecamos ofendemos diretamente ao Deus Santo. Quando pecamos pisamos na graça de Deus e atraímos sobre nós o seu juízo, porque de Deus não se zomba. É necessário ter uma postura fiel, íntegra e digna do evangelho de Cristo.

Fuja dos ambientes inadequados, de festas imorais, de eventos impróprios. Lutero disse: “Eu não posso impedir que os pássaros voem sobre minha cabeça, mas posso impedi-los de construir um ninho nela”. Não colabore para a sua própria desgraça. Você não pode evitar que existam tentações, mas pode e deve fugir delas. Fuja de toda ocasião que te leva a pecar.

Fuja das amizades inadequadas. Que comunhão pode haver entre a luz e as trevas? Não ande próximo de quem te puxa para baixo. Fuja da rebeldia. Nunca desobedeça sua mãe e seu pai, ou quem for autoridade sobre sua vida.

Cuidado nos relacionamentos. Seja santo no seu namoro. Não faça nada sem o conhecimento e o consentimento de seus pais. Estabeleça limites no contato físico. Nosso corpo é templo do Espírito Santo. Você não se pertence. Seu corpo não é seu, é de Jesus. Nós fomos comprados por alto preço. Jesus nos resgatou da lama do pecado. Nosso corpo deve glorificar a Deus. “Nosso corpo não é para a impureza, mas para o Senhor” (1Co 6.13). “Cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus” (1Ts 4.4-5).

Precisamos estar longe de toda imoralidade. Há um padrão claro nas Escrituras. A intimidade sexual é apenas para o casamento. O mundo escarnece de Deus, ele diz que adulterar não tem problema, mas a Palavra diz claramente que é um pecado abominável. O mundo diz que o homossexualismo é normal, mas Deus expressamente o condena na Palavra. O mundo fala a favor da masturbação, da lascívia, da pornografia, mas a Bíblia reprovava essas práticas como pecados gravíssimos aos olhos do Senhor do universo.

Os pecados sexuais são severamente condenados e colocam todos os culpados fora do Reino dos céus. Devemos ser completamente puros na nossa sexualidade. A Bíblia nos adverte: “Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo” (1Co 6.18-20). “A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem Deus” (1Ts 4.3-5).

Santifique seu guarda-roupa. As roupas dizem muito mais a respeito do nosso interior do que vestem nosso exterior. As roupas revelam nossos valores, nosso caráter, nossos pensamentos. Devemos ser santos nas nossas roupas.

Seja santo em suas palavras. Não fale palavras podres, não minta, não murmure.

Vigie sua mente. Deus conhece tudo a nosso respeito. Ele sabe tudo que se passa na nossa caixa-preta. Vigie seus pensamentos. Encha sua mente com a Palavra de Deus. “Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas” (Cl 3.2). O herói da fé Charles Spurgeon disse: “Desde a minha conversão, nunca passei mais de quinze minutos sem pensar em Jesus”.

Vigie também seus olhos. Mantenha seus olhos fitos em Jesus. Os olhos são a luz do corpo. Se nossos olhos forem bons, todo o nosso corpo estará cheio de luz. Mas se nossos olhos forem maus, todo o nosso corpo estará em trevas. Não tolere a mínima brecha para o pecado. Você pode dizer: “mas é só um pecadinho bem pequenininho”. Não se engane. Pode até parecer uma picadinha de agulha, mas lembre-se que depois que a agulha passa, vem o carretel inteiro de linha atrás. Uma pequena atitude contrária a vontade de Deus pode abrir caminho para um carretel mortal de pecados. Arranque o mal pela raiz, mate o pecado no início. Os pequenos pecados são como os pequenos ladrões, eles entram e abrem a porta para os maiores.

O pecado é uma ilusão. Há alguns anos preguei em Sabará (MG). No término do culto, várias pessoas vieram pedir que eu orasse por elas. De repente, um senhor me abraçou com força, colocou o rosto no meu peito e começou a chorar alto. Eu tomei um susto e fiquei olhando para ele sem saber o que fazer. E ele estava com muita vontade de chorar, porque chorou bastante em cima do único terno que eu tinha. Depois de chorar muito, ele ficou olhando para mim. Então eu perguntei: “Meu irmão, o que aconteceu? Por que você está chorando tanto?”. Ele respondeu: “Estou arrependido dos meus pecados! Enquanto você pregava Deus falou forte ao meu coração. Eu pequei muito na minha juventude, desperdicei todo meu vigor com coisas que só me trouxeram sofrimento! Deus me mostrou que eu nunca pedi perdão por ter desperdiçado minha juventude. Como me arrependo! Como me arrependo!” e começou a chorar de novo. O pecado não compensa! Nossa juventude não deve ser jogada numa lata de lixo!

Devemos odiar e fugir de tudo aquilo que prejudica nosso relacionamento com Deus. O jovem santo nada contra a correnteza, enfrenta a maré. O santo tem firme resolução de fugir da desobediência aos pais, da imoralidade sexual, da pornografia, do homossexualismo, da masturbação, do roubo, dos pensamentos impuros, da mentira, do orgulho, dos vícios, da preguiça.

Siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor

Não basta fugir do pecado, é preciso correr atrás das virtudes cristãs. O jovem santo ama a pureza. O jovem santo é aquele que busca, caça, persegue as coisas santas! Nosso coração deve estar inteiramente voltado para o Senhor. Nossos desejos precisam ser santos.

Quem tem sua vida transformada por Jesus abandona seus interesses egoístas e passa a viver exclusivamente para Deus. Busque a humildade, a mansidão. Ser manso não é ser fraco. Mansidão é força sob controle, é viver submisso à vontade de Deus. Busque a alegria. A alegria do santo não depende das circunstâncias. Podem vir os problemas, a alegria não vai embora. Siga a fé, a paz, a justiça, a paciência, a bondade.

Siga o amor. O salva-vidas deve ter um coração inundado de amor. “Acima de tudo revistam-se do amor, que é o elo perfeito” (Cl 3.14). É necessário um caráter amoroso para servir. Seu coração não pode ser preconceituoso, amargo, rancoroso. Quem ama, serve. Élbén César escreveu: “Os fariseus compilaram 1.226 regras de comportamento (613 preceitos, 365 proibições e 248 mandamentos). Quando o doutor da lei perguntou capciosamente a Jesus qual dessas regras deveria ser chamada de ‘o grande mandamento’, o Senhor respondeu de pronto que o amor é o grande e primeiro mandamento”. O amor é o caminho mais excelente.

Siga seus amigos santos, busque amizades santas. O texto diz: “com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor”. Leia as histórias dos heróis da fé. Siga os grandes homens e mulheres de Deus.

Caso você tenha pecado, arrependa-se e clame a misericórdia do Senhor. Ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça. Se você estiver em pecado não espere nem mais um segundo: dobre seus joelhos no chão, coloque a boca no pó e ore agora mesmo pedindo o perdão do Senhor. Caso haja um pecado que te perturbe abra seu coração com um líder experiente na igreja. Não sofra sozinho. Não permaneça no pecado. Você foi criado para viver em santidade! Deus te ama! Deus te dá força para vencer o pecado! Basta você orar, guardar a Palavra e estar cheio do Espírito Santo!

Precisamos ser santos custe o que custar. É melhor entrar mutilado no céu do que ir com o corpo inteiro para o inferno! Nenhum impuro verá ao Senhor. A santidade é inegociável.

Busque a santidade a vida inteira. Santidade é um chamado de 7 dias por semana e 365 dias por ano. Busque Deus do início ao fim do dia. Minha amada Natália Assunção me disse: “Todo dia, quando acordo, a primeira coisa que faço é sorrir para Jesus”. Preencha toda sua vida com Jesus! Isso é santidade! Jesus precisa estar na nossa mente, no nosso coração, na nossa carteira, na bolsa, no armário, debaixo da cama, nas gavetas, na sala, no celular, no porta-luvas, no computador, em todo lugar! Dessa forma, seremos “puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada” (Fl 2.15).

Sempre menciono Robert McCheyne, um dos homens mais semelhantes a Cristo que já pisou nesta terra. Ele foi um jovem pregador da Escócia no século XIX. Raramente pregou fora da sua terra nativa. Também não escreveu livros e sua saúde era extremamente frágil. Teve um ministério muito curto, apenas sete anos, porque morreu precocemente aos vinte e nove anos. No entanto, o jovem McCheyne deixou uma marca profunda no mundo.

Quando ele morreu, foi encontrada em sua mesa uma carta que lhe era dirigida: “Não foi nada do que o senhor disse que me fez desejar ser cristão, mas a beleza da santidade que vi em sua face”.

Ele foi um homem de oração, um homem da Palavra, temente a Deus, santo e ungido. Registros afirmam que “quando ele aparecia no púlpito, mesmo antes de dizer uma única palavra, o povo já começava a chorar silenciosamente. Todos tinham certeza de que ele subia ao púlpito vindo da presença de Deus”. McCheyne orava: “Senhor, torna-me tão santo quanto um pecador salvo pode ser”. Sua vida sacudiu a Escócia inteira.

Mas como foi que este jovem obteve tamanho êxito? Como McCheyne viveu de maneira tão santa?

Anos depois de sua morte, um ilustre visitante foi conhecer sua igreja. O visitante procurou o zelador e perguntou: “Qual o segredo do ministério poderoso de McCheyne? Como ele viveu tão santamente?”. O zelador disse: “Por favor, venha comigo ao seu gabinete pastoral”. No gabinete, o

zelador pediu que o visitante sentasse na cadeira de McCheyne e disse: “Agora coloque suas mãos sobre a cabeça. Agora chore. Agora ore. Agora chore. Agora ore”. Depois, levou o visitante ao púlpito e disse: “Estenda suas mãos. Agora chore. Agora ore. Agora chore. Agora ore! E o senhor começará a entender o segredo do ministério de McCheyne”.

Não há outro caminho para a purificação que não seja o quebrantamento e a fome por Deus. Precisamos nos arrepender e buscar Deus a todo custo! E esta busca tem que ser total!

4 Fervor no Espírito Santo

A Bíblia nos ordena: “Enchei-vos com o Espírito” (Ef 5.18). Não existe um mandamento mais abençoado, maravilhoso e magnífico do que este: “Enchei-vos com o Espírito”. Para uma missão sobrenatural, precisamos de uma capacitação sobrenatural. Ser cheio do Espírito é ser controlado pelo Espírito. O Espírito nos capacita ser como Jesus foi! Precisamos desesperadamente do Espírito em nossas vidas! Sem o Espírito Santo não somos nada! Os dons que recebemos não são usados, perdemos o ardor evangelístico, a vida devocional fica irregular, o pecado não é levado à sério. É o Espírito que nos prepara para cada aspecto de nosso trabalho. É o Espírito Santo que nos ensina a orar. É o Espírito Santo que abre nosso entendimento enquanto lemos as Escrituras. É o Espírito Santo quem nos capacita a vencer as tentações e viver de maneira santa. O Espírito Santo é o segredo de uma vida vitoriosa! É o Espírito quem nos dá poder! Seremos cheios do Espírito Santo:

Pedindo e orando perseverantemente. “Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir” (Lc 11.13). “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai (...) dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo” (At 2).

Louvando ao Senhor através de cânticos com um coração cheio de louvor e gratidão. “Deixem-se encher com o Espírito, falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (Ef 5.19-21).

Obedecendo a Deus. “Nós somos testemunhas destas coisas, bem como o Espírito Santo, que Deus concede aos que lhe obedecem” (At 5.32). Pessoas

cheias do Espírito marcam a história! Certa vez o evangelista americano Charles Finney (1792- 1875) visitou uma indústria. Enquanto ele andava no meio da maquinaria uma mulher fez um comentário maldoso a seu respeito para uma colega. Mas Finney ouviu a chacota. Ele parou e olhou para a mulher. No mesmo instante ela ficou paralisada. Ficou tão transtornada que não conseguiu voltar ao trabalho. Ela sentou-se e começou a chorar. Um profundo peso pelo pecado caiu em seu coração. Finney aproximou-se e falou com ela. A presença de Deus veio sobre aquele lugar. De repente, as pessoas da indústria inteira começaram a chorar como aquela mulher. A presença do Espírito Santo foi tão real, que o proprietário do local, que nem era crente, decidiu parar a produção e realizar uma reunião de oração. Em poucas semanas o proprietário e cerca de três mil funcionários aceitaram a Cristo². Um jovem amigo meu, o Cacá Carlão, sempre buscou a plenitude do Espírito Santo. Deus tem usado muito a vida dele. São várias histórias impressionantes. Certa vez ele estava num metrô em São Paulo. De repente, o Espírito lhe moveu a dizer bem alto no vagão: “Tem alguém aqui que vai se matar. Desista dessa idéia. Venha aqui porque você precisa de Jesus”. Todas as pessoas que estavam ali olharam para ele meio assustadas pensando que ele fosse um louco. Todos permaneceram olhando para ele. Então, uma pessoa se levantou chorando e foi disse: “Sou eu! Sou eu! Eu estava planejando me matar”. A presença do Espírito Santo veio naquele vagão e várias pessoas começaram a chorar e a confessar Jesus ali mesmo. Precisamos do Espírito! Vem sobre nós Espírito Santo!

Salva-vidas em chamas!

Chega de falar vamos viver!

Há algumas décadas um missionário chamado David Wang visitou uma região remota no noroeste da China, onde pregou por cerca de três horas para 70 jovens. Os ouvintes estavam sentados no chão. Eles não estavam apenas ouvindo, estavam anotando cada palavra; e estavam chorando.

Quando o missionário terminou, o líder da igreja caseira deu a ele um pouco de chá, dizendo: “Depois de tomar o chá, você pode pregar para nós novamente”. Isto foi depois de três horas de pregação ininterrupta! Ele tomou o chá e depois pregou por outras quatro ou cinco horas. Durante todo o tempo os jovens estavam tomando notas e exclamando, “Amém! Amém!”. Finalmente, totalmente exausto, ele se sentou.

“Agora vamos cantar”, disse o líder.

Wang ficou chocado quando ouviu as palavras do cântico: “Não ouça sermões! Não ouça sermões! Não ouviremos sermões...”.

Que tipo de resposta era aquela para dois sermões com duração de 7 ou 8 horas? Então veio a verdadeira resposta quando cantaram de coração e alma, apertando seus punhos: “Viveremos os sermões! Viveremos os sermões!”³.

Só pode salvar vidas quem já tem uma vida plena, cheia de Deus! Os salva-vidas só poderão salvar os outros se suas vidas estiverem pegando fogo! Se você queimar, outros aparecerão para ver o fogo. Nossa vida ficará em chamas através da oração, da Palavra, da santidade e da plenitude do Espírito Santo!

Precisamos ter uma determinação feroz de seguir a Jesus! Nossa oração deve ser a oração do jovem missionário David Brainerd: “Que eu possa ser uma chama ardente a serviço do Senhor”. Você precisa ser uma brasa causticante a serviço do Reino! Se alguém te atacar num rio, precisa sair vapor!

John Wesley disse: “Dá-me cem homens que não amem ninguém mais do que Deus e que não temam nada senão o pecado, e com eles eu abalarei o mundo”.

5 Salva-vidas em ação

“Tenham compaixão daqueles que duvidam; a outros, salvem, arrebatando-os do fogo” Judas 22-23.

“É nosso dever e nosso privilégio esgotar as nossas vidas por Jesus” disse Spurgeon. São simplesmente infinitas as possibilidades de trabalho para o salva-vidas. Onde houver vida em perigo há trabalho para o salva-vidas! Onde houver pessoas perdidas, jovens desesperados, longe de Jesus e buscando o sentido da vida, os salva-vidas precisam entrar em ação. Os cristãos devem estar preparados a tempo e fora de tempo para pregar a Palavra.

Estabelecemos um método de trabalho para os salvavidas em nossa igreja, totalmente alicerçado na Palavra. Como explica o pastor John MacArthur:

“uma igreja precisa de alguns alvos funcionais; caso contrário, não terá direção”⁴.

Portanto, a seguir há uma série de orientações bíblicas e práticas para um jovem que deseja ser fervorosamente ativo no Reino de Deus. Todos os detalhes dessas instruções são baseados em nosso trabalho aqui na Igreja Batista Getsêmani e foram elaboradas com muita oração e dedicação. Todas elas são colocadas em prática integralmente. O Senhor, em sua graça e misericórdia, tem nos abençoado muito com essas diretrizes. Temos plena consciência que não é nenhuma engenhosidade ou esforço humano que abençoa as vidas, mas sim a graça de Deus. Tudo que fizermos deve ser feito para Jesus! “Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai” (Cl 3.17).

Orientações práticas para jovens que desejam atuar ardorosamente no reino de Deus:

1 Como se preparar para um culto de jovens

Enquanto milhares de jovens estão nas ruas atrás de bares, boates, shows e motéis, nós, como jovens cristãos, nos reunimos para cultuar a Deus.

Enquanto os jovens sem Cristo não têm aonde ir, agonizam na dependência de drogas, na solidão, na falta de propósito, no vazio existencial, os cristãos têm a alegria indizível de participar do culto, de adorar a Deus, de ouvir sua voz e receber o calor afetuoso dos irmãos. Os cristãos anseiam por estar próximos de Deus.

Este anseio dentro de uma congregação cristã faz com que ela seja diferente de todas as demais reuniões humanas. Outros se encontram por prazer, estudo, ou para fazer planos. A igreja encontra-se para adorar.

Portanto, o salva-vidas precisa ter bem claro em sua mente o que é o culto cristão: O culto não é um simples passatempo, um encontro social, um lugar “melhor do que nada” para ir. O culto é um serviço prestado a Deus. É o momento onde adoramos a Deus de corpo e alma, exaltamos seu Nome e seu poder eterno, expressamos toda nossa gratidão por suas obras e reconhecemos seu senhorio soberano sobre todas as coisas. O objetivo do culto é a adoração e o louvor a Deus, a exaltação de Jesus, a edificação do corpo de Cristo e a proclamação do evangelho no poder do Espírito Santo.

Nunca vá para a igreja sem ter pelo menos tentado convidar alguém. Durante a semana convide seus colegas da faculdade, do trabalho, da rua, do prédio. Sempre que você ver um colega que há muito tempo não via, convide-o para o culto. Sempre que conhecer alguém, convide essa pessoa para o culto. Insista e não desista de convidar colegas para o culto. Ore e convide-os sempre.

Ore antes de vir ao culto! Prepare o seu espírito, clame pelos perdidos, coloque todo o culto nas mãos do Senhor. O culto já começa na sua casa! Enquanto você se arruma coloque uma música nervosa pra tocar! (como *Jesus Freak* do DC Talk, *Ele triunfou* do AmaDeus ou *One Way* do Hillsong United). Venha cantando louvores pela rua! Venha cheio de expectativa para ouvir a voz de Deus!

Vá para o culto com expectativa e entusiasmo! Saia de casa pegando fogo! Ame ao Senhor com todo coração, toda mente, toda força, com todo seu ser! Os salva-vidas devem ter sempre em vista o privilégio que é servir ao Senhor Jesus! Ele nos salvou! Ele está conosco! Ele vive! Ele reina! “Servi ao Senhor com alegria; apresentai-vos a ele com canto!” (Sl 100.2).

2 Como interceder pelo culto de jovens

Aqui na Getsêmani, o culto da mocidade é realizado todo sábado das 19h às 22h. Os salva-vidas chegam sempre uma hora mais cedo (às 18h) para interceder pela reunião. Esta intercessão continua durante todo o culto. Os jovens vão se revezando e nunca há menos que dez jovens intercedendo. Os salva-vidas formam um verdadeiro exército de oração.

A oração abundante é fundamental porque enche a atmosfera com a presença de Deus. Ao entrar no ambiente as pessoas sentem temor e reverência a Deus, percebem que ali é um local diferente.

A oração conjunta também ajuda trazer os necessitados ao culto. A oração move as mãos de Deus! Em épocas especiais de reavivamento no País de Gales e na Escócia, Deus levou ocasionalmente pessoas para a igreja numa hora em que os cultos não haviam sido sequer anunciados. Pessoas de todas as direções começaram a se reunir ao mesmo tempo. Da mesma forma durante o reavivamento nos anos 1850 nos Estados Unidos: reuniões diárias de oração eram realizadas ao meio-dia em centenas de cidades. Milhares e

milhares de pessoas não-salvas eram atraídas para os cultos, e centenas de milhares foram salvas em um só ano⁵.

É importante orar para que o Senhor unja os cânticos, para que o Senhor toque nos corações, para que ninguém se distraia durante a pregação, para que o pregador tenha sabedoria em todas suas palavras, para que todos possam voltar para suas casas com maior fome e sede de Deus! Charles Spurgeon, o Príncipe dos Pregadores, disse que oração é o termômetro da igreja: “A condição da igreja pode ser avaliada com grande propriedade por suas reuniões de oração. Portanto, a reunião de oração é um ‘graçômetro’, a partir do qual conseguimos avaliar a importância do divino operando em determinado povo. Se Deus estiver próximo a uma igreja, é preciso orar. E se ele não estiver, um dos primeiros sinais será a negligência quanto à oração”⁶. Ele disse ainda: “Se uma igreja não ora ela está morta”.

Conta-se muito uma história de cinco estudantes universitários que foram a Londres ouvir o grande Spurgeon pregar. Enquanto esperavam que as portas do templo se abrissem, foram saudados por um senhor que se ofereceu para mostrar as instalações. Ele perguntou: “Vocês gostariam de conhecer nosso sistema de aquecimento?”. Os jovens não estavam nem um pouco interessados, mas acompanharam aquele sujeito. Desceram uma escada e chegaram numa porta. Abrindo-a, o homem disse: “Este é o nosso sistema de aquecimento”. Os jovens surpresos viram cerca de setecentas pessoas ajoelhadas em oração, intercedendo pelo culto que estava prestes a começar no andar de cima e por seu amado pastor. Fechando a porta com cuidado, o homem se apresentou aos universitários. Era o próprio Spurgeon⁷.

Há alguns anos o pastor Lucinho lançou um desafio para os adolescentes da nossa igreja. Cada um de nós deveria orar diariamente, durante três meses, por três jovens não-cristãos. Na época éramos um grupo de duzentos jovens e nos reuníamos num pequeno salão. Passados os três meses, realizamos um culto evangelístico. Para nossa surpresa, o salão ficou superlotado com quinhentos jovens. No apelo de salvação, oitenta aceitaram o convite. A maioria está firme em Cristo até hoje, participando ativamente do nosso ministério. Este é o poder da intercessão!

Precisamos orar pela vida dos jovens, pelos jovens perdidos de nossa cidade, pelos eventos evangelísticos, pelos pastores e líderes, etc.

Precisamos ser uma igreja unânime em oração, não apenas uns poucos, mas todos nós! “Eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei” (Jo 14.13-14).

3 Como recepcionar os jovens

O pastor Rick Warren, em seu livro “Uma Igreja com Propósitos”, observa que os visitantes já formam uma opinião sobre a igreja nos primeiros dez minutos após a chegada. Fazê-los se sentir à vontade é, portanto, fundamental. As pessoas sempre ficam receosas quando vão a um local desconhecido. Os visitantes se perguntam “O que irá acontecer comigo aqui?”; “Eu vou ter que falar alguma coisa?”; “Vão me expor ao ridículo?”. A boa recepção relaxa as pessoas. O visitante não pode ficar deslocado, ele precisa perceber que a igreja é uma família que está de braços abertos para recebê-lo. A recepção demonstra o preparo, compromisso e seriedade da igreja em servir a Deus e ao próximo.

É preciso notar a diversidade de motivações que atraem pessoas ao culto. Em nossa igreja são centenas de jovens visitando os cultos toda semana. Muitos vão aos cultos apenas por curiosidade, alguns estão atrás de uma namorada, outros querem pura diversão, outros realmente procuram por Deus. Diante de tudo isto, os salva-vidas devem estar preparados para receber bem as pessoas e direcioná-las para o verdadeiro foco: Jesus Cristo. Todos devem ter certeza que nossa meta é celebrar e adorar a Jesus Cristo.

Terminada a intercessão que vai das 18h até o início do culto às 19h nossa equipe de salva-vidas se divide em duas: um grupo permanece orando e o outro grupo vai para as portas do templo para recepcionar as pessoas. Antes de iniciar a recepção, ocorre uma reunião relâmpago onde o *salva-vidas-líder* dá as coordenadas para o dia: qual será o programa do culto, que panfletos devem ser distribuídos, quais programações estão ocorrendo no restante do templo. Também é necessário estar atento às atividades que ocorrerão naquela semana. Além dessas informações, pode ser que haja alguma emergência para resolver e *isso é um trabalho para os salva-vidas!* Acabada a reunião todos se posicionam na entrada do prédio.

Na recepção os salva-vidas precisam quebrar a apreensão das pessoas. Eles devem estar bem posicionados nas entradas do templo e na rua para receber os visitantes com alegria e atenção. Salva-vidas precisam ser calorosos,

amigáveis e espontâneos. Devem sorrir e olhar no rosto das pessoas. A alegria deve ser a marca da recepção. O culto é um momento onde nos alegramos em Deus e ele se alegra em nós! “Na tua presença há plenitude de alegria” (Sl 16.11). “O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria” (Sf 3.17).

Um cristão verdadeiro não tem preconceitos. Estamos aqui para servir as pessoas, amá-las e conduzi-las ao Salvador. O amor sincero deve fluir através dos nossos poros. Todos visitantes devem perceber que são realmente bem-vindos ao culto. Warren explica que devemos *aceitar* sem *aprovar*: “Para que os não-crentes sejam amados incondicionalmente, as pessoas precisam entender a diferença entre aceitação e aprovação. Como cristãos, somos chamados a amar os não-crentes, sem aprovar o estilo de vida pecaminoso deles. Jesus fez isso quando mostrou aceitação e amor para com a mulher samaritana no poço, sem, contudo, aprovar sua forma de vida ilícita”⁸.

Todo tipo de gente entra no templo: góticos, pagodeiros, skatistas, lutadores de jiu-jitsu, intelectuais, etc. Os salva-vidas devem quebrar a imagem negativa do visitante com relação aos cristãos. Muitos não-crentes pensam que os jovens cristãos são feios, mal arrumados, ignorantes e alienados. Essas impressões devem ser derrubadas.

É preciso ter em vista também, que cada visitante entra em um estado: existem jovens suicidas, jovens que sofreram abuso, jovens dependentes químicos, etc. Muitos dos visitantes nunca foram abraçados por seus pais, muitos são feridos emocionalmente. Os visitantes precisam sentir na pele o amor de Cristo.

Tenha zelo no relacionamento com pessoas do sexo oposto e de idades diferentes. Os salva-vidas devem agir conforme a instrução que Timóteo recebeu de Paulo: aos membros mais idosos precisam dar respeito e afeto correspondentes ao que dariam a um pai ou mãe, aos membros jovens como irmãos, com absoluta pureza.

Após a saudação, os salva-vidas devem se preocupar com a acomodação do visitante. Não basta informar, é preciso acompanhar o visitante até o local

necessário. Muita atenção para não virar as costas ou demonstrar irritabilidade! Atenção também ao mau hálito!

Memorize o nome do visitante, isso mostra que você tem interesse por ele. Fique atento também para não importunar o visitante, ele é o nosso *convidado*! Ele não deve se sentir observado, ele precisa ficar à vontade. Mas caso nosso convidado queira conversar, fazer perguntas, não vacile. Aproveite a oportunidade. Converse com ele e o apresente para outras pessoas.

Para estar na recepção também é fundamental que o salva-vidas conheça a planta do prédio onde a igreja se reúne e quem são os líderes da igreja.

A presença alegre dos salva-vidas na entrada do prédio traz uma atmosfera atraente para nosso culto. As pessoas entram com um sentimento de expectativa para a reunião. Nosso culto é caracterizado com essa jovialidade, bom-humor, alegria, entusiasmo. Afinal, fomos transformados por Jesus!

“Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um” (Cl 4.5-6).

4 Como celebrar e louvar o Senhor

No período do louvor e adoração glorificamos o nome de Deus, expressando nosso amor e compromisso para com ele. Louvar é um privilégio e um dever dos santos. O louvor exprime toda a alegria que temos com Jesus, “Entre vocês há alguém que se sente feliz? Que ele cante louvores!” (Tg 5.13).

Não fique inerte, apático. Seja um adorador em espírito e em verdade! Adoradores verdadeiros não assistem o culto, mas cultuam a Deus de fato.

Os jovens querem alegria e não há maior alegria do que louvar Jesus Cristo! Os não-crentes pulam nos estádios e nos shows porque ainda não conhecem a alegria que sentimos na presença de Deus! O culto precisa ser intenso, vibrante, apaixonante e fervoroso! John Stott censura o culto sem vida com as seguintes palavras: “Às vezes os cultos na igreja são um ritual sem realidade. Mas Jesus condenou esse tipo de formalismo. Citando o profeta Isaías (29.13), ele disse: ‘Esse povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim’ (Mc 7.6). Porém, quando a adoração é real,

nosso coração e nossa mente são transportados para além do tempo e do espaço, e nos juntamos a toda a igreja na terra e no céu em adoração a Deus. Então entendemos o que Jacó quis dizer quando declarou: ‘Certamente o Senhor está neste lugar’; e, quem sabe, não-cristãos, quando entrarem na comunidade, se prostrarão em adoração conosco, dizendo: ‘Deus está realmente entre vocês!’ (Gn 2.16; 1Co 14.24-25)”⁹.

Nossa adoração sincera ao Senhor é um poderoso testemunho de nosso novo nascimento para os jovens não-cristãos. É impossível permanecer parado depois que Cristo entra no nosso coração. Quando eu tinha dez anos conheci pessoalmente o Brother Simion, vocalista do Katsbarnea, a banda pioneira do rock gospel brasileiro. Ele me olhou com uma cara de louco, fez uma careta, me deu um cd e disse: “Brother, é Jesus Cristo na veia!”. Precisamos ser assim! Celebrar a vida em Jesus com entusiasmo! É como diz a canção da banda Jó 42:

Agora que Cristo vive em mim eu não posso mais ficar parado! Por isso eu vou tirar meus pés do chão, por isso eu vou levantar as minhas mãos, por isso eu vou abençoar o meu irmão, ninguém vai ficar parado com Jesus no coração!

Aqui na Getsêmani, os salva-vidas se espalham pelo templo e participam do louvor com todas as forças. Desde o início do louvor um grupo de salva-vidas fica na frente do púlpito. Eles pulam e cantam as canções de celebração com todo o pulmão. É impressionante como essa atitude tem um efeito poderoso. Sempre que dois ou três salva-vidas começam a pular lá na frente todos os dois mil jovens que participam de nossos cultos são contagiados e também começam a louvar a Deus com todas as forças. Centenas de visitantes e incrédulos são impactados quando vêem a paixão dos salva-vidas em louvar a Deus.

Portanto, no período de louvor, celebre a Deus com todo o seu ser! Esteja sensível ao Espírito Santo para pular, dançar e correr durante a celebração, mas também chorar, clamar e derramar sua alma diante de Deus com consciência e sinceridade no momento de quebrantamento. Há “tempo de chorar e tempo de rir” (Ec 3.4).

A verdadeira adoração atrai a presença de Deus. “Os verdadeiros adoradores adorarão em espírito e em verdade. São estes os adoradores que

o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (Jo 4.23-24).

Como é magnífico o Salmo 150: “Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário, louvem-no em seu magnífico firmamento. Louvem-no pelos seus feitos poderosos, louvem-no segundo a imensidão de sua grandeza! Louvem-no ao som de trombeta, louvem-no com a lira e a harpa, louvem-no com tamborins e danças, louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas, louvem-no com címbalos sonoros, louvem-no com címbalos ressonantes. Tudo que tem vida louve o Senhor! Aleluia!”. Tudo que tem fôlego louve o Senhor!

5 Como lidar com os visitantes

O cuidado com os visitantes não termina na recepção. Ele *começa* na recepção. Entre o louvor e a pregação da palavra, ocorre a apresentação dos visitantes. A esta altura os salva-vidas já estão sentados espalhados por todo o templo. No momento que o dirigente do culto pede para que os visitantes se coloquem em pé, os salva-vidas os cumprimentam, perguntam seu nome e o memorizam. Também distribuimos um cartãozinho de boasvindas com os horários, contatos e informações do nosso culto.

No final da reunião, os salva-vidas correm atrás do visitante e estabelecem um pequeno contato. Eles chegam, sorriem e falam coisas como: “Puxa Aristóteles! Como foi bom que você veio! Você veio com quem? Precisa de carona para ir embora? Aparece mais aí! Venha para o próximo culto! Precisa de carona para vir no próximo culto? Posso pegar seu email? Já acessou nosso site?”.

O visitante se sentirá muito bem se você o procurar, chamar pelo nome e se oferecer para ajudar. Ele não esquecerá nunca disso. E caso ele volte ao culto, não será mais um na multidão, ele já conhecerá alguém: você.

Portanto, trate de ser agradável, gentil e prestativo ao visitante.

Faça o possível para entrar em contato com o visitante durante a semana. Telefone, envie emails, scraps, torpedos, telegramas e tudo o que for preciso para contatá-lo. Os cristãos, como sal da terra, devem deixar os outros com sede de conhecer Jesus. Neste contato deve ficar claro: que você está muito feliz em conhecer a pessoa e que você e todos os jovens da igreja querem que ele participe novamente do culto. Repetimos a orientação direta de Paulo: “Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao

máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um” (Cl 4.5-6).

6 Como orar em público

A oração pública é nobre. Ela ocorre em vários momentos do culto. Por exemplo: no início, no término do louvor, na alçada de dízimos e ofertas, em avisos especiais, no término do sermão.

Charles Spurgeon, que pastoreou uma igreja com mais de dez mil membros no século XIX sempre falou sobre a importância da oração pública. Ele dizia que todas as atividades do santuário deveriam ser realizadas com a máxima excelência. Ele mesmo preparava a ordem do culto e sempre selecionava os homens mais santos para orar do púlpito¹⁰.

Prepare seu coração para a oração. Já esteja em oração antes de subir ao púlpito. A oração pública deve ser espontânea. Esta é a mais bíblica e bela oração. Nosso coração precisa estar em Deus e não na atenção das pessoas. Precisamos saber orar mais que qualquer outra coisa. Jesus orava tão bem que os discípulos pediam: “Senhor, ensina-nos a orar!”.

Quando você orar em público, ore. Não é momento para fazer um discurso. Não é para pregar. Não é momento de recitar poesias ou versículos. Não é momento de dar bronca em ninguém. A oração pública não é um boletim de informações, não é o jornal nacional. As palavras não devem ser papagueadas, mas elevadas ao Senhor com amor e devoção.

Sua oração pública deve ser contagiante, sincera, viva. Uma oração sem vida e hipócrita é uma abominação diante de Deus, cansativa para os crentes e péssimo testemunho para os não-cristãos. Nunca se dirija ao Senhor com prepotência, impertinência, bravatas. Quem somos nós? Tudo que devemos fazer é adorar o Senhor e clamar por sua misericórdia. Você também não deve ser preocupar em agradar ninguém. Não diga vulgaridades, não diga nenhuma piadinha. Evite repetições. Spurgeon ensinava que o nome de Deus não é um tapa-buracos.

Na oração pública nunca atraia atenção para si mesmo, mas exalte o nome de Jesus Cristo, glorifique o Pai no poder do Espírito Santo.

7 Como ouvir a pregação da Palavra

A pregação da Palavra é o momento central do culto. Na pregação os jovens serão confrontados com a pessoa de Cristo, a necessidade de

arrependimento e de mudança de vida. Na pregação os jovens serão edificados espiritualmente, alertados quanto aos efeitos devastadores do pecado, orientados biblicamente acerca de todos assuntos que envolvem sua conduta diária.

No momento da pregação, os salva-vidas precisam estar atentos à mensagem, devem interceder pela vida do pregador e seus ouvintes. A pregação deve ser ouvida com entusiasmo. Sempre que possível anote o que Deus falou com você. Anote o esboço do sermão. Você mesmo poderá ministrá-lo em uma outra situação, em um estudo bíblico, etc. Não é momento para conversas. Os celulares devem estar desligados. O silêncio solene dá nobreza ao culto. Ninguém deve ficar zanzando pelo templo (a não ser em casos realmente necessários). Essa atitude distrai a atenção dos outros e comunica a seguinte mensagem: “tenho algo muito mais importante para fazer que ficar ouvindo esse sermão”.

Além disso, os salva-vidas devem estar sentados por todo o templo para manter a ordem. Em nossa igreja temos semanalmente uma multidão de mais de dois mil jovens. Por isso é importante que haja salva-vidas por todos os bancos, para que repreendam pessoas que estiverem conversando ou atrapalhando as outras de ouvir a pregação. utrass de ouvir a pregação-vidas por todos os bancos, para que repreendam pessoas que estiverem conversando ou atrapalhando as

8 Como atuar nos apelos

A pregação do evangelho deve comunicar com urgência a necessidade de uma resposta individual. A pregação deve convocar o incrédulo a confiar em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. O pastor John Stott, um dos líderes evangélicos mais respeitados do mundo disse: “Não basta ensinar o evangelho; precisamos insistir com os homens para que o recebam”¹¹. Os não-crentes precisam ter uma oportunidade de manifestar sua vontade de ter um compromisso com Jesus.

O apelo tradicional de convidar as pessoas ao altar é apenas uma das formas de exigir das pessoas compromisso com a mensagem. O apelo não é auto-conversão. O apelo não é uma condição para a salvação. O ato de “vir à frente” não salva ninguém. “A salvação pertence ao Senhor!” (Jn 2.9).

Somente ele pode salvar vidas! Ele é Soberano. “Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair” (Jo 6.44).

Por isso o salva-vidas deve convidar a pessoa a Cristo, mas nunca *pressionar* uma decisão dos não-crentes. O apelo não é manipulação psicológica. Os salva-vidas precisam confiar no poder do Espírito Santo. Por esta mesma razão, os salva-vidas não podem sentir decepção no caso de ninguém responder ao apelo, isso não faz sentido. O Espírito sopra onde quer. Portanto, não podemos saber de antemão quantas pessoas serão tocadas por Deus. A palavra nunca volta vazia. Certa vez ouvi o reverendo Paulo Anglada dizer numa pregação: “A resposta ao evangelho é variada. Há os que recebem e os que rejeitam. Mas a proclamação do evangelho nunca é em vão: ele leva pessoas à Cristo e torna as demais indesculpáveis”.

A primeira atitude no apelo é examinar nosso próprio coração e ver se nós mesmos precisamos aceitá-lo. Antes de querer ajudar os outros, você precisa analisar se você mesmo é quem está precisando de ajuda.

Os salva-vidas devem se posicionar na frente do altar, nos corredores e no meio do povo. Todos devem permanecer em espírito de oração. Não é momento para piada, correria, conversa, distração. Os salva-vidas devem receber as pessoas com graça e sabedoria. Os rapazes devem se aproximar dos rapazes e as moças das moças sem movimentos bruscos. Quanto mais parecido o estilo do salva-vidas com o estilo da pessoa melhor. Por exemplo: skatistas se aproximarem dos skatistas, mauricinhos se aproximarem de mauricinhos, etc. Em todo tempo você não pode distrair quem aceitou o apelo. Você é apenas um suporte. O jovem está ali porque quer falar com Deus. Ela quer orar, chorar, confessar seus pecados, derramar sua alma diante de Deus. Não incomode o jovem, não seja pegajoso, não interfira enquanto ele ora. Não é hora de colocar a mão na cabeça, apertar, abraçar ninguém. É um momento especial da pessoa com Deus.

Aqui na Getsêmani, no término do apelo de salvação, aqueles que vierem à frente são encaminhados para uma sala anexa dentro do templo. É neste momento que o salva-vidas irá perceber se o jovem precisa de um abraço, palavra de conforto, etc. A decisão de ir à frente não pode ser um ato isolado. A principal evidência que mostrará se um jovem realmente quer

viver com Jesus, ou não, é sua fome por conhecer mais a respeito de Cristo. Por isso é muito importante que o ministério com jovens esteja preparado para fornecer essas instruções, acompanhar esses novos crentes, discipulá-los e levá-los a uma conversão profunda e integração verdadeira à igreja.

O que você deve fazer com um jovem que aceitou um apelo de salvação? Primeiro deve sorrir para ele. Na Getsêmani entregamos um livreto do pr. Jorge Linhares: “Sou de Jesus e agora?”. Você pode entregar livretos, panfletos evangelísticos voltados para jovens, boletins da igreja, Bíblias, etc. Depois, todos os que aceitaram o apelo de salvação preenchem uma “ficha de decisão”, onde colocam seu nome, contato e anotam se querem receber uma visita.

Por fim, o líder dos salva-vidas em rápidas palavras dá boas-vindas a todos, afirma a glória da salvação e exalta Jesus. O líder precisa falar alto, claro, com vibração e tomar cuidado com o *evangeliquês*. Tome muito cuidado com o vocabulário evangélico. Frases como “lavados pelos sangue de Jesus” não fazem o menor sentido aos ouvidos dos novos-crentes.

Outras formas de apelo

Devemos ressaltar mais uma vez que há várias maneiras de convidar as pessoas a assumirem compromisso com Cristo, além do apelo tradicional. Por exemplo, as pessoas podem ser orientadas a permanecerem em seus lugares após o culto, como fez Billy Graham, o maior evangelista de todos os tempos, quando evangelizou estudantes e professores na Universidade de Cambridge: “Por recomendação dos alunos cristãos, usei em Cambridge um sistema diferente dos utilizados na maioria das cruzadas; pedi que aqueles que desejassem aceitar a Cristo permanecessem no lugar depois de encerrados os trabalhos. Naquela noite mais de 400 alunos de Cambridge não saíram do lugar após a mensagem, em sinal de que desejavam entregar suas vidas a Cristo”¹². Há também a “ficha especial”: aqueles que foram tocados por Deus podem ser convidados a preencherem uma ficha especial.

Aqui na nossa mocidade, não importando qual o tipo de apelo utilizado, no término de todos os cultos o pastor diz: “se você deseja conhecer mais sobre Jesus, entregar sua vida nas mãos dele, conhecer nossas programações, venha aqui ao lado e converse com um dos salva-vidas”.

9 Como aconselhar biblicamente

Vários jovens precisam de aconselhamento no final do culto. São os mais variados problemas: de brigas com os pais à necessidades financeiras. Por isso os salva-vidas precisam estar preparados para dar um aconselhamento bíblico básico. Todo jovem cristão deve estar preparado para aconselhar outros jovens. No aconselhamento bíblico você descobre quais são as causas do problema da pessoa e aplica princípios bíblicos a essas causas. O próprio Novo Testamento ordena aos crentes: “Admoestem-se uns aos outros” (Rm 15.14); “exortai-vos mutuamente” (Hb 3.13); “consolai-vos uns aos outros” (1Ts 4.18); “habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus” (Cl 3.16).

Tenha compaixão genuína do aconselhado. Pense como você se sentiria se estivesse na posição do aconselhado. Imagine o aconselhado como alguém da sua família. Aconselhamento não é apenas “pregar” para a pessoa e abandoná-la. Aconselhamento é envolvimento, amizade, amor.

Demonstre amor e interesse pelo aconselhado. Não basta você amar a pessoa, você precisa demonstrar seu amor. Portanto, utilize comunicação verbal adequada. Não seja rude. “A doçura no falar aumenta o saber” (Pv 16.24). Tenha uma atitude atenta. Dê atenção exclusiva. Mantenha os ombros firmes. A postura não deve ser nem dura demais, nem relaxada demais. Tenha olhar respeitoso. Leve o problema a sério.

Ouçá. Ouvir produz harmonia com o aconselhado. Ouvir exige disciplina. Seja paciente enquanto a outra pessoa fala. Jesus ouviu pacientemente (Lc 24.13-14), mesmo que tivesse perfeito conhecimento da personalidade e dos problemas das pessoas com quem falava. É preciso ouvir para compreender o problema da pessoa. Evite interromper a pessoa, não faça muitas perguntas no início. E também não se deixe levar por sua curiosidade. Depois que o jovem falou qual o problema que o está preocupando, resuma o que foi falado com suas próprias palavras. Dessa forma, o jovem aflito consegue ver o problema sob outro ponto de vista.

Compreendendo toda a situação comece a aconselhar o jovem biblicamente. A Bíblia é prática e contém tudo o que precisamos. A instrução deve ser biblicamente precisa. As passagens bíblicas devem ser interpretadas em seu contexto e em harmonia com o restante das Escrituras. A instrução deve ser

centralizada em Jesus, ele é a Palavra (Jo 1.1). Ensine as pessoas a pensarem biblicamente. Quando você der uma sugestão pessoal, deixe claro o que é sugestão sua e o que é mandamento bíblico.

Também é importante fornecer exemplos de jovens que passaram pelas mesmas dificuldades e venceram as tribulações pelo poder de Jesus. Caso você mesmo nunca tenha passado por um problema como o da pessoa que estiver aconselhando, fale de algum outro jovem que superou o problema e, se possível, coloque os dois em contato.

Seja o tempo todo sincero e prudente. Seja sincero acerca de suas qualificações; seja sincero acerca de seus alvos e propósitos; seja sincero acerca de suas limitações como conselheiro. Conserve a confidencialidade da conversa. Os problemas expostos só devem ser levados ao conhecimento dos pastores. Sempre que o problema for sério, o salva-vidas deve imediatamente encaminhá-lo ao pastor.

10 Como evangelizar pessoalmente

Não se pode pregar uma fé que não se conhece. Por isso a leitura e o estudo da Bíblia são elementares. Ninguém pode reclamar que não tem oportunidades para evangelizar, porque todos nós, todos os dias, em todo o tempo, temos oportunidade de falar de Jesus para todas as pessoas com quem temos contato. O fato é que a maioria dos cristãos não sabem o que falar para os incrédulos. Um grande número não conhece com um pouco mais de profundidade a própria fé.

Você precisa dominar a doutrina cristã. Você precisa saber quais são as razões da sua esperança (1Pd 3.15). O evangelismo através do panfleto “As quatro leis espirituais” elaborado pelo evangelista Bill Bright é simples e prático. Basta você explicar a essência do Cristianismo através de quatro verdades:

- Deus nos ama e tem um plano maravilhoso para nossa vida (Jo 3.16);
- O homem é pecador e está separado de Deus, por isso não pode experimentar o amor nem o plano de Deus (Rm 3.23; 6.23);
- Jesus Cristo é o único que pode nos tirar do pecado e levar de volta a Deus (Rm 5.8; Jo 14.6);
- Se queremos conhecer e viver com Deus, devemos crer em Jesus Cristo e recebê-lo como Salvador e Senhor (Jo 1.12).

Além de conhecer o evangelho, é preciso viver o evangelho. Não se pode pregar uma fé que não se vive. Por isso a necessidade da comunhão diária com Deus, da conduta santa e da busca incessante pelo Espírito Santo. A sua vida não pode contradizer a sua mensagem. Como você vai falar do cisco do olho do outro enquanto há uma viga grotesca no seu próprio olho? João Batista condenava os fariseus: “Raça de Víboras! Dêem fruto que mostre o arrependimento!”.

Uma vez que você conheça a base da fé cristã e tenha um bom testemunho, você terá autoridade para evangelizar. Aproveite toda oportunidade para evangelizar a pessoa que você tem em mente. Não enrole. Caso não encontre uma oportunidade natural, busque uma.

Seja sempre respeitoso e bondoso. Você precisa resplandecer a luz de Cristo. O seu objetivo não é ser o dono da verdade ou o bonzão que é melhor que os outros. Seu objetivo é salvar vidas!

Esteja preparado para contar seu *testemunho pessoal*. Você pode fazer isso da seguinte forma:

- Fale sobre sua vida antes de Cristo;
- Fale quando você veio a conhecer Cristo (seja específico); ■ Conclua falando sobre sua vida depois que você recebeu

a Cristo (as mudanças que ele fez, e o que ele significa para você agora).

Nunca use linguagem carregada de jargões evangélicos. Compartilhe o testemunho com entusiasmo e no poder do Espírito Santo! Como é possível pregar a salvação se você estiver sonolento, desanimado? Isso é inaceitável!

Outra atitude fundamental no evangelismo é dar Bíblias de presente.

Escreva uma dedicatória e presenteie quem você estiver evangelizando com uma Bíblia. Ele vai ficar muito feliz e impressionado. Ele vai dizer:

“Obrigado! Eu vou ler!”. Logo ele perguntará: “Como eu leio?”. Este é o gancho para você evangelizar ele por completo. Se ele não perguntar explique mesmo assim!

Uma vez meu pai deu uma Bíblia de presente para uma amiga de escola.

Ela não estava nem aí para Jesus e nem ligou para Bíblia. Ela guardou o

Livro numa estante e nunca o abriu. Passados muitos anos, meu pai se

tornou pastor. Um dia, no final de um culto, apareceu uma senhora com seu marido e seus filhos e disse: “Olá pastor! Sou eu, sua amiga de infância!

Lembra de mim?”. Meu pai disse: “Claro! Está tudo bem? Como você veio

parar aqui na igreja?”. Ela disse: “Alguns meses atrás eu vivi uma terrível crise existencial. Estava aflita por causa de uma série de problemas. Eu chorava muito e estava desanimada com a vida. De repente, me lembrei daquela Bíblia que você tinha me dado quando éramos adolescentes. Revirei um armário cheio de livros velhos e achei a Bíblia. Eu a abri pela primeira vez em todos esses anos. Deus se revelou para mim. Aceitei a Cristo lendo aquela Bíblia. Hoje estou aqui feliz e realizada pois toda minha família aceitou a Cristo!”. Este é o poder da Palavra!

Acima de tudo, nunca perca o foco do evangelho: Jesus Cristo. Ele é a essência do cristianismo, a razão de nossa fé. Ser cristão significa ter um relacionamento pessoal com Jesus. É crer que Jesus nos livra de uma vida egoísta e da morte eterna. É permitir que Jesus seja o Senhor de todas as áreas da nossa vida. Peça ao Espírito Santo as palavras certas. Deus falará através de você.

Seja paciente. Lembre-se que sua tarefa é apresentar o evangelho. Apresente-o da forma mais clara e amável possível, e confie no poder do Espírito Santo que transforma o coração do ouvinte. Confie no poder de Deus.

11 Como lidar com o recém-convertido

Estabeleça uma amizade e explique ao recém-convertido a importância de ser membro da igreja. Ser membro da igreja é importante porque identifica a pessoa como um verdadeiro crente em Jesus. É importante porque coloca o novo crente sob os cuidados de um pastor que irá orientá-lo, aconselhá-lo, alimentá-lo espiritualmente, discipula-lo e levá-lo a um relacionamento intenso com Jesus. Quando um jovem torna-se membro de uma igreja ele está verdadeiramente integrado à família de Deus.

Nosso objetivo é salvar todos os jovens para Cristo! Os moradores do bairro precisam se tornar visitantes nos cultos, os visitantes precisam se tornar crentes, os novos-crentes precisam se tornar membros na igreja.

Em nossa igreja existem dezenas de grupos pequenos de jovens. Os grupos pequenos são reuniões dirigidas pelos próprios jovens, onde ocorrem estudos bíblicos, orações e desenvolvimento de amizades cristãs. É muito importante que o recém-convertido se integre num grupo assim, porque nos

grupos pequenos ele estabelece seus primeiros amigos e a partir daí se integra ao convívio da igreja.

Tenha muita dedicação com o recém-convertido. Esteja disponível para ele. Separe tempo para conversar com ele. Uma vez que ele demonstre uma fé genuína e tenha decidido ser membro da igreja, você deve encaminhá-lo para o batismo.

Como falar sobre a importância da igreja para o recém-convertido O novo crente precisa compreender o que é a igreja e porque deve fazer parte dela. Você pode começar explicando que a igreja é a comunidade de todos os que foram salvos. “Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela” (Ef 5.25). Igreja não é um prédio. No Novo Testamento a palavra “igreja” pode ser aplicada a um grupo de cristãos de qualquer tamanho, desde um pequeno grupo que se reúne sempre em uma residência até o grupo de todos os cristãos na igreja universal.

Para ajudar o novo crente a entender melhor a natureza da igreja, mostre que a Bíblia usa várias metáforas e imagens para descrevê-la. Uma das principais metáforas é a da *família*. Diga para ele: “A igreja é a família de Deus. Deus quer uma família, e criou você para ser parte dela. Cada ser humano foi criado por Deus, mas nem todos são filhos de Deus. A única forma de entrar para a família de Deus é nascendo novamente dentro dela. Quando colocamos nossa fé em Cristo, Deus se torna nosso Pai, nós nos tornamos seus filhos; os outros crentes se tornam nossos irmãos e irmãs; e a igreja se torna nossa família espiritual. A família de Deus inclui todos os crentes do passado, do presente e do futuro”.

Em seguida, explique os propósitos da igreja através de três relações: a relação com Deus, com os cristãos e com o mundo.

Em relação a Deus, a missão da igreja é a adoração . O fim da igreja e das nossas vidas é glorificar a Deus. Esta é a razão de tudo. Nós existimos para adorar e glorificar a Deus. A adoração deve ser em espírito e em verdade. É baseada na sinceridade do coração do homem para com Deus.

*Em relação aos cristãos, a missão da igreja é a **comunhão** e a **edificação***. A igreja é uma comunidade, um grupo de irmãos, de amigos verdadeiros. Jesus nos libertou do egoísmo e nos atraiu para o relacionamento de amor com as pessoas. “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se

vocês se amarem uns aos outros” (Jo 13.35). A igreja o identifica como um crente autêntico. A igreja o retira do isolamento egoísta – ela nos auxilia na vitória sobre os problemas da vida. A igreja também tem a obrigação de nutrir aqueles que já são cristãos e edificá-los à maturidade na fé. O novo homem não é perfeito. Fazer parte da igreja ajuda desenvolver força – fortificar a fé.

*Em relação ao mundo, a missão da igreja é a **evangelização** e a **misericórdia**.* Jesus disse aos seus seguidores que eles deveriam “fazer discípulos de todas as nações” (Mt 28.19). Temos a missão de evangelizar, levar Cristo até as pessoas. A começar com os de casa, indo pelos vizinhos, parentes e amigos, até alcançar as pessoas nos mais longínquos lugares. Acompanhando a obra de evangelização há também o ministério de misericórdia, que inclui cuidar dos pobres e dos necessitados em nome do Senhor.

Por fim, mostre que participar da vida da igreja é um testemunho público da fé em Jesus e do compromisso com ele. Ser membro identifica uma pessoa como crente. Ser membro é estar em comunhão com o povo de Deus e com o Senhor. Ser membro dá ao crente uma família espiritual para apoiá-lo e encorajá-lo em seu caminhar com Cristo. Ser membro coloca o novo cristão sob a proteção espiritual de líderes que seguem a Deus. Ser membro concede a consciência da necessidade de crescer.

Como preparar o recém-convertido para o batismo

É muito bom quando jovens preparam outros jovens para o batismo. Esta tem sido uma prática extremamente benéfica aqui na Getsêmani. Quando jovens instruem jovens a comunicação é muito mais eficiente. O batismo é visto pelo novo crente como algo próximo, realmente importante. Jovens se identificam com jovens.

O batismo é uma declaração pública de nossa fé em Jesus. O batismo é o próximo passo depois da conversão. Pelo batismo, o jovem confirma sua decisão de ser discípulo do Salvador. O batismo é uma ordenança de Cristo aos seus seguidores, é um símbolo do início da vida cristã.

Você precisa estar preparado para ensinar a um novo crente os princípios da fé cristã e prepará-lo para o batismo nas águas. Toda igreja possui aulas de preparação para o batismo. Você deve estar inteirado destas lições. Em

nossa igreja há um material próprio com lições de preparação voltadas para os jovens. Prepare a lição.

Falta de diligência na preparação gera estudos superficiais, vazios e monótonos. Seja pontual. Nunca deixe o cara que vai se batizar esperando. Não atrase de forma alguma porque é falta de educação e de responsabilidade.

Inicie o estudo com uma oração. Desde o início tenha consciência de que a verdade vai libertar os jovens. O ensino da Palavra liberta as pessoas das mentiras do mundo. “A verdade vos libertará” (Jo 8.12). O que você estará ensinando é tão importante que o inimigo fará de tudo para atrapalhar. Mantenha-se firme em Jesus em espírito de adoração.

Enquanto você explicar as lições, torne-as pessoais. Fale sobre sua vida. Mostre como cada ensino impactou e hoje faz parte da sua vida. Conte sua história de conversão e como foi importante o dia do seu batismo. Ensine com paixão. Faça tudo com zelo e amor. Desligue seu celular. Olhe nos olhos do aluno. Sorria. Tenha paixão na voz.

Demonstre interesse pelo aluno. Fale de modo claro. Não fale rápido demais, nem devagar demais. Fale alto, mas não berre. Exemplifique tudo que você fala: conte histórias de pessoas que viveram aquilo que você estiver ensinando. Interaja com o aluno. As lições não devem ser ministradas como se fossem palestras. Devem ser como um estudo em grupo. Faça perguntas para os alunos. Não responda o que você não souber, não diga nenhuma bobagem. Fale que você vai descobrir a resposta, consulte um dos líderes da igreja e depois responda o que o foi perguntado.

Certifique-se que o aluno compreendeu as lições e está preparado para se batizar. Ele precisa compreender basicamente: o que é o pecado, quais são as conseqüências do pecado, quem é Jesus, o que significa a cruz e a ressurreição de Cristo, o que é o arrependimento, a conversão, a igreja, o significado do batismo e da ceia do Senhor.

Você precisa se conectar com aqueles que você está ensinando. Você será o “padrinho” do jovem que discipular. Você precisa iniciar uma amizade com ele, se ainda não forem amigos. Cultive um relacionamento em torno de Cristo, ele é o centro de todas as coisas.

12 Como discipular o recém-batizado

Jesus foi bem claro na Grande Comissão: “Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei” (Mt 28.19-20). O papel do ensino e do discipulado é básico nas orientações de Cristo para os seus seguidores. A palavra *discípulo* significa “aquele que aprende”. Não é por acaso que esta palavra aparece 269 vezes no Novo Testamento.

Discipulado é o ministério de desenvolver amizades espirituais profundas. O objetivo do discipulado é educar os jovens e levá-los à maturidade da fé cristã, ele começa quando uma pessoa nasce de novo e continua durante toda sua caminhada cristã. Através do discipulado o novo crente recebe instrução bíblica e é orientado em seus primeiros passos com Cristo. O discípulo torna-se cada dia mais parecido com Jesus.

O salva-vidas precisa ficar de cima do recém-batizado. A primeira coisa a fazer é encorajá-lo na sua vida devocional. Nunca cesse de falar sobre a importância da oração e da leitura bíblica. Conversem sobre suas experiências de oração. Orem juntos antes dos cultos.

Só permaneceremos em Cristo se estivermos enraizados na Palavra. Conversem sobre a Palavra. Há muitas perguntas que ele quer fazer. Há muitas coisas que ele precisa aprender. Por isso, é fundamental que você estude a Bíblia e leia bons livros cristãos. Se você não for um verdadeiro discípulo de Cristo, como poderá discipular outros? Também tenha em vista que, como todos nós, o recém-batizado está em processo de santificação. Há muitas práticas que ele precisa deixar. Quanto mais a luz da Palavra entrar em seu coração, mais ele se tornará santo. Para andarmos nos caminhos do Senhor, precisamos conhecer sua vontade, e é a Bíblia que revela sua vontade. O novo crente precisa aprender “a discernir o que é agradável ao Senhor” (Ef 5.10). Quanto mais ele buscar a Deus em oração e na Palavra, mais o Espírito Santo irá enchê-lo.

Tenha sabedoria para ajudar o recém-batizado a vencer o pecado. Não o condene. Ame-o. Ele precisa de instrução, cuidado e acompanhamento. Alguns pecados podem demorar um pouco para serem vencidos. Há uma grande batalha espiritual sendo travada. Por isso é necessário muita sabedoria e prudência da sua parte. Veja a história de um amigo meu que era totalmente viciado em drogas:

Ele fumava maconha desde os doze anos e também cheirava cocaína. Sua vida era muito carregada de ódio. Ele tinha problemas na escola. Sua professora dizia: “Você não vai ser nada! Você é um nada!”. Sua família passava uma situação difícil. Seus amigos também eram perturbados e viciados.

Mas certo dia, ele foi evangelizado por um jovem num ponto de ônibus e aceitou a Cristo. Tudo mudou. Ele encontrou a Deus! Nasceu de novo para uma nova vida. Deixou sua vontade para trás e passou a perseguir a vontade de Deus. No entanto, sua necessidade pelas drogas era muito pesada, porque era um dependente químico. Seu corpo era completamente viciado nas drogas, pois ele as consumia há muito tempo. E, embora ele tivesse aceitado a Cristo, ainda não havia se integrado na igreja. Tudo que ele tinha era aquele jovem que o evangelizou no ponto de ônibus.

Logo, seus amigos mundanos apareceram com um monte de drogas. Pressionado, ele fumou um cigarro de maconha. Ele estava muito confuso e ficou muito triste depois daquele dia. Mas continuou buscando a Deus e se encontrando com o rapaz que o evangelizou – que por sua vez continuou falando de Cristo e explicando a Palavra.

Passados alguns dias, seus amigos mundanos voltaram. Novamente ofereceram drogas e ele novamente aceitou, embora estivesse totalmente confuso e incomodado. Após tomar aquela droga, um profundo e terrível senso de nojo veio sobre ele. Parecia que seu corpo estava dizendo: “não preciso mais desse lixo”. Naquele momento Deus o libertou do vício. Foi um milagre. Há muitos anos ele consumia drogas, mas naquele momento Jesus o curou para sempre. Nunca mais ele usou drogas.

Com o tempo, Deus o arrancou do meio daqueles amigos mundanos. Ele se integrou ao convívio da igreja. Sua vida deu uma guinada total de 180 graus. Hoje é um dos líderes da Mocidade da Igreja Batista Getsêmani e se prepara para ser missionário. Vários já se converteram através de seu testemunho e muitos outros estão sendo discipulados por ele. Como tudo isso foi possível? A resposta é simples: Ele foi corretamente discipulado por aquele jovem que o evangelizou no ponto de ônibus. Tudo graças ao poder de Jesus!

Por isso o discipulado é fundamental. Não basta pregar e sair correndo. É preciso instruir quem foi evangelizado. É preciso acompanhar quem acabou de se batizar. Satanás fará de tudo para levar a pessoa de volta ao pecado.

Perceba também a importância de encorajar o novo membro a manter a frequência aos cultos. Vai acontecer de tudo para que ele volte ao mundo, principalmente por causa das pressões dos amigos mundanos. Não deixe que ele falte às reuniões. Firme-o na igreja. Igreja é a família de Deus, é a comunidade dos que foram salvos por Jesus. Ele agora é um membro desta comunidade. Você é aquele que vai conectá-lo à família.

Você precisa convidá-lo para sair com a turma, para participar das reuniões dos grupos pequenos, para participar dos retiros e acampamentos (e se for necessário, pague a inscrição dele). Vá com ele ao cinema, joguem boliche, almocem juntos, ou seja, desenvolvam uma amizade em torno de Cristo! Aqui na Getsêmani promovemos regularmente festas, programações esportivas e eventos que são muito eficazes para a integração de nossos jovens.

O novo membro precisa ser arrancado do antigo modo de viver. Tudo se fez novo! Ele precisa ouvir músicas novas, frequentar ambientes novos, acessar sites novos, viver de uma maneira nova. Seja em tudo um referencial para ele. Seja um Jesus freak. Tudo na sua vida deve ser cheio de Jesus. Vista-se como cristão, fale como cristão, tenha amigos cristãos, viva como um verdadeiro cristão. Acima de tudo, seu discípulo aprenderá viver como cristão observando a sua conduta. Você é a referência. Portanto, faça como Paulo, seja louco por Jesus: “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (1Co 11.1).

Você precisa amar o jovem que estiver discipulando. Ore por ele, se importe por ele, visite ele, ligue para ele, presenteie ele, chore com ele, se alegre com ele. Juntos vocês crescerão no conhecimento e na graça de Jesus.

13 Como alcançar os desviados

Os principais motivos que levam os jovens a saírem do Caminho são: a ignorância bíblica, a falta de integração à igreja, a falta de compromisso, a falta de acompanhamento, a perseguição familiar, o mau exemplo de alguém na igreja e as influências mundanas como amizades, festas, músicas, etc. É muito triste quando alguém tira os olhos de Jesus e se perde pelo

caminho. A Bíblia é dura com essa gente: “Como o cão volta ao seu vômito, assim o insensato repete sua insensatez” (Pv 26.11). São “as ovelhas perdidas”. São os jovens que voltam a colocar a própria vida em perigo.

É missão dos salva-vidas buscar novamente esses jovens. Não podemos deixá-los à deriva! Os salva-vidas precisam entrar em ação porque Deus “deseja que todos os homens sejam salvos” (1Tm 2.4). Buscar os desviados é um verdadeiro trabalho de resgate. Aqui na Getsêmani criamos uma divisão especial dos salva-vidas para cuidar dos desviados: Equipe Especial de Resgate de Jovens Extraviados.

Primeiro o salva-vidas precisa ligar seu farol e estar atento. Abra os olhos. Existem desviados morrendo afogados nas ondas e outros morrendo afogados na praia. Muitos jovens estão afogados dentro das igrejas! Pegue seu binóculo e observe. Veja quem está faltando demais aos cultos. Perceba quem está criticando exageradamente os pastores. Esteja alerta.

Quando você avistar um desviado comece a interceder. A oração é nossa maior arma. Depois, busque informações sobre a vida dele. Procure se informar sobre os motivos que o levaram a se afastar da igreja. Só então entre no bote salva-vidas, comece a remar e vá atrás dele.

Faça uma visita rápida. Uma ligação telefônica também é importante. Quando houver oportunidade fale diretamente sobre o afastamento dele. Mas primeiro ouça. Ouça tudo o que aconteceu com ele.

Quando você ouvir será possível discernir o que está acontecendo com ele. Perceba qual foi o motivo real do afastamento. Alguns são problemáticos e querem chamar a atenção. Outros estão magoados com alguém. Outros estão sendo fuzilados pelos amigos mundanos. Alguns estão ficando céticos. Outros não tiveram um encontro verdadeiro com Cristo. Outros infelizmente perderam o temor a Deus e voltaram a amar o pecado. Leve a ovelha perdida de volta à Bíblia e à oração. Toda pessoa que abandona a fé, muito antes, abandonou a oração e a leitura da Palavra. Ninguém desvia da noite para o dia. O inimigo vai minando nosso relacionamento com Deus. Quem desvia sempre começa com os “pecadinhos”. São pequenas rachaduras que vão crescendo até que estouram e derrubam todo o edifício.

Procure matar o problema dele. Se ele parou de vir à igreja porque ninguém ligou para ele no seu aniversário, dê nele uns tapas e diga para parar de besteira. Agora se você perceber que a fé dele está fraca e que ele diz isso apenas como desculpa, ore com ele e o repreenda. Quem desvia está pisando na graça de Deus. Mas você deve repreender com amor, nunca com ódio. Procure abrir-lhe os olhos e alertá-lo sobre o caminho que ele está tomando. Está escrito: “advirtam os ociosos, confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos” (1Ts 5.14).

Esteja sempre cheio da graça de Deus. Ao lidar com desviados seu coração precisa estar cheio do Espírito Santo, você precisa estar em segurança para puxar, para resgatar quem está naufragando. “Se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado” (Gl 6.1). Esta é a instrução bíblica: restaurar o irmão com mansidão, mas guardar o nosso próprio coração.

O Bom Pastor irá encontrar a ovelhas afogadas! Precisamos estar de braços abertos para receber os jovens arrependidos, assim como o pai do filho pródigo: “Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado” (Lc 15.23-24).

14 Como realizar uma visita

A prática da visitação está em toda a Bíblia. Jesus é um grande exemplo de visitador. Da mesma forma os primeiros discípulos “todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo” (At 5.42). A visita de um jovem cheio de Deus muda o ambiente! A visita encoraja os desanimados (1Ts 5.11-14), fortalece os fracos (Gl 6.1), repreende os desatentos (2Tm 3.16-17) e instrui na sã doutrina (2Tm 4.2).

Prepare-se para a visita. Compre um presentinho para levar para a pessoa. Não vá de mãos abanando. Leve algo como livro, livreto, cd, cd de pregações, dvd, Bíblia. Ore, tome banho, escove os dentes e passe perfume. Não vá chegar triste e derrubado na casa dos outros! Assim você termina de desanimar a pessoa.

Se você estiver fazendo uma visita surpresa, apenas passe no portão, entregue o presente, converse o que for necessário e caia fora. É muito bom

fazer esse tipo de visita para recémconvertidos que estão entrosando com o pessoal e também para aqueles que estão sumidos.

Caso você queira visitar um jovem que está desanimado, ou enfrentando alguma dificuldade, trate de avisar que vai dar uma passadinha na casa dele. Chegue no horário marcado! Seja pontual. Entregue o presente e converse. Em todo o tempo seja discreto. Nada de escândalos, gritarias e atitudes desagradáveis. Faça uma breve oração no fim. Não é uma reunião de oração, é uma oração breve! E depois de tudo isso: Vá embora! Esta é a parte mais importante da visita.

Visitas em hospitais

Quando entrar no quarto de alguém internado no hospital não faça uma cara de assustado. Entre sorrindo. Sente-se perto da pessoa e converse um assunto ameno. Embora o mais importante de uma visita ao hospital seja a sua própria presença, se possível, pense em assuntos legais para conversar. Não é o internado que tem obrigação de puxar assunto. Por isso, pense em algo legal para falar. Não fique falando sobre a doença ou desordem física. Caso o próprio internado queira falar sobre a doença, seja sábio. Muitas vezes você não saberá o que dizer e não poderá dar as respostas que as pessoas querem ouvir. Mas em todas situações você poderá estar com eles. Este é o momento de chorar com os que choram.

No fim da visita leve o assunto a Deus. Fale sobre Jesus e dê uma palavra de conforto. Ore com fé e amor. Por fim vá embora. As visitas nos hospitais normalmente são limitadas a um período específico. É importante que a visita não se prolongue muito para que o internado possa ficar um tempo com sua família.

15 Como preparar estudos bíblicos

Ministrar um estudo bíblico é uma tarefa básica da vida cristã. Todos nós devemos obedecer a ordenança bíblica: “Procure apresentar-se como obreiro aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade” (2Tm 2.15). Os jovens podem ministrar estudos bíblicos nos grupos pequenos, em clubes cristãos nas universidades, na escola bíblica, em cultos caseiros, etc.

A preparação de um estudo bíblico começa com a leitura atenta da passagem. Leia com uma caneta na mão. Anote tudo o que o trecho ensina.

Não tenha dó de escrever. Depois disso, procure identificar qual é o ensino central, o versículo-chave.

Compreendido o tema central, você deve estabelecer qual é o *alvo* do estudo. Todo estudo precisa ter um alvo. Sem um alvo claramente estabelecido, a reunião se torna um caos, são discutidos assuntos desnecessários e ninguém aprende nada. É fundamental ter um alvo claro. E precisa ser apenas *um* alvo. É inútil estabelecer uma dezena de alvos. Nada vale pregar um monte de taxinhas na cabeça da pessoa, as taxinhas irão todas cair. É necessário pregar um prego só que entre até o fundo do coração para nunca mais sair.

Depois disso, elabore perguntas para discussão. Estudos bíblicos não são pregações nem palestras. Por fim, acrescente dados enriquecedores relacionados ao tema do estudo, como: ilustrações, frases, notícias, estatísticas, histórias pessoais, etc. Inicie e conclua a preparação do estudo com uma oração. Quanto mais oração, mais poder, mais capacitação, mais unção haverá nas suas palavras.

Faça tudo com paixão

Sirva com amor. Quem ama, serve. *Sirva com pontualidade.* O salva-vidas deve ser pontual em suas tarefas. Seja pontual nos horários. Seja dedicado e disposto. *Sirva com prestação de contas.* O obreiro deve prestar contas, ser responsável e dar retorno aos seus líderes.

Sirva sem melindres. O obreiro não pode ser melindroso, não pode ser alguém hipersensível. Existirão momentos em que suas opiniões serão contraditas, mas isso não é motivo, para parar o trabalho. Os servos trabalham, botam a mão na massa. *Sirva com ousadia.* A timidez favorece a preguiça e a preguiça favorece a timidez. Ousadia não é fazer barulho, é servir com coragem e determinação. *Sirva com humildade.* Humildade não é questão de aparência. É uma virtude para Deus ver e não para o homem ver. Agostinho disse: “O orgulho tem contribuído para que anjos sejam transformados em demônios; e a humildade tem feito de homens, anjos”.

Sirva com alegria. A alegria do crente não depende das circunstâncias. Podem vir os problemas, a alegria não vai embora. *Sirva com excelência.* Temos que trabalhar com dedicação tanto nas coisas pequenas como nas grandes. O salva-vidas precisa ter responsabilidade e disciplina em tudo.

“Maldito aquele que faz a obra do Senhor relaxadamente!” (Jr 48.10).
“Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor” (Rm 12.11).

Sirva com submissão . Os obreiros cristãos submissos a Deus reconhecem a autoridade delegada por ele na vida das pessoas. “Toda autoridade é delegada por Deus”, no mundo (Rm 13.1; 1Pd 2.13-14) e na igreja (1Ts 5.12-13; 1Tm 5.17; 1Co 16.15-16). Deus usa os pais, pastores, líderes da igreja, autoridades governamentais, patrões, professores e outras pessoas como autoridades sobre nossas vidas.

No entanto, somente Deus recebe obediência irrestrita, absoluta. Nunca devemos obedecer qualquer ordem contrária à vontade de Deus, seja lá quem for que a dê.

A rebelião é um pecado horrível. A desobediência à vontade de Deus foi o motivo da queda de Lúcifer (Is 14.12-14; Ez 28.13-17). Satanás se rebelou contra a autoridade do Senhor dos Senhores, o Deus Onipotente e foi expulso do céu.

O mundo segue o caminho do diabo e procura ofender a autoridade de Deus e sua santidade através da desobediência. Adão e Eva desobedeceram a Deus e a humanidade caiu em absoluta desgraça (Gn 2.16, 17; 3.1-6).

Há um grande exemplo de rebeldia no Antigo Testamento e seus efeitos devastadores: Arão e Miriã se rebelaram contra a autoridade de Moisés. “Miriã e Arão começaram a criticar Moisés porque ele havia se casado com uma mulher etíope. ‘Será que o Senhor tem falado apenas por meio de Moisés?’, perguntaram. ‘Também não tem ele falado por meio de nós?’. E o Senhor ouviu isso” (Nm 12.1-2).

A resposta de Deus a esta afronta insolente foi fulminante. O Senhor disse: “‘Por que não temeram criticar meu servo Moisés?’. Então a ira do Senhor acendeu-se contra eles, e ele os deixou. Quando a nuvem se afastou da Tenda, Miriã estava leprosa; sua aparência era como a neve” (Nm 12.6-10).

A rebeldia é pecado sério. Todo obreiro deve ter um espírito de obediência. O obediente reconhece a autoridade de Deus na vida do seu líder, não deseja estar em posição de autoridade, não deseja controlar os outros, mantém sua boca fechada e não fala levianamente porque está sob o

controle do Espírito Santo. Em contrapartida, o obreiro deve exercer corretamente a autoridade que possui.

Sirva com perseverança. Não há ministério sem lutas. Não existe vida cristã sem lutas. Algumas pessoas logo no início já desistem de tudo. Mal começam a exercer uma atividade na igreja e já entregam os pontos. Desistem no meio do caminho. Verdadeiros cristãos são cheios de fé e perseverança. Jesus disse: “Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo” (Mt 10.22). Salva-vidas são corajosos, não é trabalho fácil se atirar em alto mar para resgatar os afogados.

Embora em nosso país não haja perseguição mortífera aberta, ainda assim ela ocorre. Foi o que aconteceu com Tiago, um jovem de nossa igreja. Tiago teve um encontro com Jesus em 1999, quando era adolescente. Seus pais o perseguiram dentro de casa. Ele foi proibido de ser crente, de ler a Bíblia, orar e ir aos cultos. Seus pais o humilhavam. Ele foi posto pra fora de casa duas vezes. Ele apanhou de sua mãe com um cabo de vassoura – que chegou a quebrar em suas costas. Seu pai o espancou e chegou a colocar a sua cabeça na privada e dar a descarga. A vida de Tiago era um inferno. Perseguição violenta dentro da própria casa. Mas ele nunca desistiu de servir o Senhor. Orava sempre para que sua família fosse salva. O Senhor ouviu suas orações. Após quatro anos seus pais pararam com as agressões. Ele se batizou. Logo seus pais também encontraram a Jesus e toda a família foi salva! Hoje Tiago é um jovem ativo no Reino, um verdadeiro salva-vidas usado por Deus para resgatar jovens perdidos! ¹³

Sofrer pelo Reino é uma glória para o cristão. É motivo de alegria porque, com isso, participamos dos sofrimentos de Cristo. “Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria” (1Pd 4.13). É motivo de alegria porque isso mostra que somos crentes genuínos. “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus” (Mt 5.10). É motivo de alegria porque é uma tremenda oportunidade para testemunhar o evangelho. Os não-cristãos se assombram ao ver a fidelidade ao Senhor de um crente verdadeiro.

William Booth disse: “Daqui a 50 anos não fará diferença como nos trataram, mas fará toda diferença como nós tratamos a obra de Deus”. “O

Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre.” (2Tm 2.18).

Sirva com paixão. Nunca deixe passar um dia sequer, sem ter a intenção de fazer algo para Jesus. Medite a cada noite sobre o que Jesus tem feito por você, e assim se pergunte: “o que estou fazendo por Ele?”.

Desenvolva todos os seus dons e talentos

Todo cristão tem o dever de realizar todas as tarefas descritas até aqui.

Participar dos cultos com ardor, interceder, visitar enfermos, acompanhar os novo convertido são tarefas elementares no serviço cristão. É o mínimo que você tem que fazer. É o arroz com feijão. O dever de casa.

Cumpra diligentemente estas funções e cresça cada dia mais na dedicação e no serviço ao Reino de Deus. Exercite e desenvolva todos os dons, talentos e aptidões que o Senhor lhe deu. Coloque tudo à disposição da igreja. Tudo deve ser utilizado para salvar almas. O sentido da nossa vida é esse:

glorificar a Deus. Tudo que fizermos, devemos fazê-lo para Deus: “Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus” (1Co 10.31).

Você precisa ser ativo no seu ministério. Busque o Espírito Santo. Busque os dons espirituais. Ore ao Senhor e peça direção. Diga: “Senhor, como você quer me usar?”. Tome a decisão de entregar tudo para ele.

Se você sabe dançar, monte um grupo de dança com os jovens de sua igreja. Se você sabe cozinhar, promova um evento gastronômico evangelístico. Se você sabe cuidar de cachorros, crie a “Primeira Passeata de Cachorros” da sua igreja. Junte todos os jovens, e seus respectivos cachorros, e façam um arrastão evangelístico numa lagoa ou parque. Desenhe histórias em quadrinhos evangelísticas.

Se você fotografa, saia pelas ruas batendo fotos de todo mundo. Depois crie uma exposição com essas fotos. Debaixo de cada foto coloque frases com desafios missionários: “Para onde esta pessoa caminha?”.

Um salva-vidas nunca pára de salvar vidas. Nunca pára de se equipar para o serviço. Participe das viagens missionárias. Seja assíduo às reuniões de oração. Dê aulas na escola dominical. Participe do grupo de teatro.

Organize impactos sociais/ evangelísticos. Monte clubes cristãos na sua universidade.

Meu amado irmão em Cristo, você só não pode fazer uma coisa: ser ingrato com seu Rei. Ele nos fez tudo. Ele nos salvou de uma vidinha ridícula e fadada à morte. Ele nos livrou da destruição. Por sua graça nos salvou. Ele nos deu um novo coração, abriu nossos olhos para as verdades espirituais, encheu nossas vidas com seu Espírito Santo. Jesus nos amou até o fim, até a morte, e morte de cruz. Ele nos comprou por alto preço.

Hoje nós não pertencemos a nós mesmos. Somos dele. Devemos viver para ele, servi-lo com gratidão e fervor. Não é possível conhecer o amor de Deus e permanecer indiferente. Nossa geração está clamando por Deus, está gritando por socorro. Precisamos levar Cristo a cada um. Precisamos nos consagrar inteiramente a ele. Nunca se esqueça de onde você foi tirado. Nunca deixe a chama apagar. Esgote-se servindo o Reino de Deus.

6 Vidas salvas

“E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos”
Atos 2.47

A única esperança de salvação é o evangelho de Jesus Cristo. A única solução para a transformação total do homem é o poder do Espírito Santo.

Não importa o quão narcotizada seja uma vida, Deus pode salvá-la. Foi o que aconteceu com Rodolfo Abrantes, exlíder e vocalista dos Raimundos – banda de rock influente e conhecida em todo país. Rodolfo era viciado em maconha a ponto de dizer: “A maconha era minha vida, a maconha era minha deusa, a maconha era tudo pra mim!”. Mas quando Cristo entrou em sua vida, tudo mudou. Rodolfo foi liberto dos vícios mortais e passou a cantar, louvar e testemunhar o poder do Salvador para a glória de Deus.

Não importa o quão desgraçada seja a situação espiritual de uma pessoa. Deus pode salvá-la. Certa vez, quando evangelizamos num vilarejo no interior de Minas Gerais, uma mulher, conhecida como a mais idólatra de toda a região, ouviu e recebeu o evangelho. Sua casa era infestada de todas as imagens e ídolos possíveis. Em todas as paredes, em todos os quartos, em todo lugar. Quando ela foi alertada que tudo aquilo era nada e que só Jesus podia salvá-la, ela começou a jogar todos os ídolos na rua. Ela limpou imediatamente a casa inteira de todos aqueles ídolos. Foi feita uma montanha de imagens e ídolos, e aquela mulher começou a quebrar tudo.

Toda a vizinhança estava espantada, e a mulher dizia: “Eu não preciso disso! Fui salva! Eu tenho Jesus!”.

Não importa o quão imoral seja a vida de uma pessoa, Deus pode salvá-la. Veja o testemunho de Jece Valadão! Jece era o maior ator de filmes pornográficos do Brasil. Um homem imoral, indecente, cheio de fama, mulheres, dinheiro, influência. Um dia este homem ouviu e aceitou o evangelho. Sua vida foi transformada radicalmente. Ele abandonou imediatamente toda a imoralidade, todo o pecado. Todos ficaram espantados e impressionados com a mudança em seu comportamento. Sua conversão foi notória. Este homem passou a percorrer todo o país pregando Jesus Cristo e muitos foram salvos através do seu testemunho.

Não importa o quão cético seja um homem, Cristo pode salvá-lo. Foi o que aconteceu com C.S. Lewis, um escritor e pensador respeitado mundialmente. Ele era ateu convicto, mas o amor de Deus inundou seu coração e o salvou daquela maneira vazia de viver.

Somente a Palavra de Deus tem o poder de transformar um alcoólatra, em um pai de família que cuida dos seus filhos. Somente o poder do evangelho transforma um ladrão, um homem violento sem caráter, um viciado, em um homem honesto, digno, trabalhador, zeloso, sereno. O Evangelho tem o poder de transformar um filho rebelde, respondão, que grita com o pai, que insulta a mãe, num filho educado, dócil, estudioso, que ama seus pais. Somente Jesus Cristo pode transformar a vida de uma prostituta. Deus pode restabelecer a dignidade, a honra e toda a vida dela. Somente Jesus pode restaurar a vida de famílias arruinadas, de casamentos destruídos, de jovens angustiados.

Depois de todo o progresso da humanidade, depois de toda história, depois de todo avanço da cultura, da filosofia, da ciência, de todas as coisas, o homem continua aflito e vazio. Continuam as guerras, as injustiças, a depressão, a amargura, a solidão, os suicídios. Continuam as misérias existenciais. Há apenas um Caminho para a salvação. Somente Jesus Cristo pode salvar e transformar o homem, dando-lhe uma nova vida.

Cristo salva os jovens de todos os seus medos! Regina Novaes é uma renomada socióloga e especialista em questões relacionadas à juventude brasileira. No início de 2006 assisti uma palestra proferida por ela na

Universidade Federal de Viçosa sobre os adolescentes e jovens brasileiros. Ela falou sobre os três medos comuns a todo jovem brasileiro de hoje, os três elementos que afligem e perturbam todos os jovens do Brasil: (1) medo de estudar e ficar desempregado; (2) medo de morrer prematuramente de forma violenta; (3) medo de estar desconectado num mundo conectado.

Os jovens salvos por Cristo venceram esses medos. Eles estudam confiantemente porque sua fé está na provisão de Deus. Eles sabem que nunca estarão desamparados, pois o “temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Pv 1.7). Eles não temem a morte porque Cristo venceu a morte e ressuscitou! Eles não temem o maligno porque ele foi esmagado por Jesus na cruz. “Jovens, eu lhes escrevi, porque vocês são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno” (1Jo 2.14). Hoje eles vivem para o Rei, cheios do Espírito Santo! Por fim, eles não têm medo da solidão, pois fazem parte da igreja, a família de Deus. Nunca estão sozinhos, vivem em amor, alegria e união! “Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união” (Sl 133.1).

Não há nesta vida, alegria maior do que ser salvo! Essa é a experiência definitiva na vida de um ser humano! É o júbilo absoluto! Não existe alegria maior do que viver para Deus. Os céus e a terra se alegram quando uma alma é salva! Uma alma vale mais do que o mundo inteiro. Um pecador saiu do lamaçal do pecado e agora está firmado na Rocha! Ele encontrou uma nova vida! Ele teve um encontro com Jesus. Sua vida nunca mais será a mesma.

A alegria de servir o Reino

Todo aquele que se envolve com o Reino de Deus vive em alegria permanente. Como é magnífico servir ao Senhor, como é sublime ver almas sendo salvas!

A pregação do evangelho é um privilégio que até os anjos anelam ter (1Pd 1.12). É um privilégio ser escolhido por Jesus para ir e dar fruto. Fomos chamados para a realização da mais excelente obra.

É esplêndido ver a satisfação e a empolgação dos jovens que estão se preparando para o batismo. Como é maravilhoso ver seus olhos emocionados quando falam de Jesus, como é lindo ver a alegria radiante em

seus lábios. A alegria de ser salvo! A alegria de sair da solidão, da perdição, do caminho errado! Como é gratificante fazer parte de tudo isso!

Tive uma experiência inesquecível em uma viagem missionária ao Vale do Jequitinhonha, em 2005.

Fui para lá com um grupo de 20 jovens de nossa igreja. Chegando lá ficamos chocados com a miséria, que era terrível, assombrosa, medonha. Nos locais onde fomos não existia comida e a água potável era escassa. Não havia saneamento básico, nem postos médicos. As pessoas viviam em casas de pau-a-pique. Vimos casas feitas de pau e plástico. As ruas eram de barro vermelho, todas esburacadas.

Havia uma equipe de médicos conosco. Eles examinavam todas as pessoas possíveis de povoado em povoado. Em certas localidades, como Padre Carvalho, 80% da população tinha doença de chagas e mais da metade estava com vermes. As crianças choravam em suas camas de noite, porque os vermes as incomodavam.

Vi crianças vivendo no lixo. Não tinham brinquedos, brincavam com barro, garrafas e maços de cigarro. Um menino amarrou uma coleira em outro e o puxava como se fosse um cachorrinho.

Vimos cenas trágicas naquele lugar. Mas vimos também o poder transformador do evangelho!

Nós preparamos uma simples peça de teatro que tinha essa mensagem básica: “Jesus pode salvar sua vida”. O roteiro da peça era o seguinte: havia um alcoólatra, uma prostituta e um ladrão. Após uma encenação da vida derrotada de cada um, Jesus aparecia, derrotava o diabo e salvava todos.

Nós apresentamos a peça em várias escolas da região. Foram treze apresentações. Em cada uma delas, todas as aulas eram paralisadas e todos os alunos, professores e funcionários se reuniam no pátio para assistir.

Na manhã em que apresentamos no Colégio Estadual de Salinas, havia mil jovens no pátio. Quando entramos, eles nos zombavam, ridicularizavam, gritavam e falavam palavrões. Diziam: “queremos cachaça mesmo!”.

“Queremos essa prostituta aí!”. E assim foi durante toda a apresentação.

Mas quando chegou no final da peça, Jesus venceu o diabo. Eles se calaram.

Em seguida, eu e meus amigos contamos nossos testemunhos de vida.

Contamos como Jesus nos libertou das mazelas do pecado e nos deu uma nova vida.

Por fim, fizemos um apelo: “Vocês ouviram esta mensagem. Jesus pode encher sua vida de amor, alegria e paz. Ele pode mudar sua história. Ele pode salvar todos vocês do pecado e da morte. Agora, qual de vocês quer receber este Jesus? Quem quiser Jesus, venha até aqui para orarmos com você. Venha aqui agora!”.

Silêncio total. Até que o primeiro veio, e o segundo e depois o terceiro. Dezenas e centenas de jovens começaram a se ajoelhar e a chorar. Alguns clamavam por Jesus. Começamos a orar por aqueles jovens. Alguns demônios se manifestaram porque não podiam suportar a presença de Jesus naquele lugar. Continuamos orando e todos choravam. Havia um conjunto musical da igreja presbiteriana conosco, e todos seus integrantes também estavam no chão chorando alto. E naquela manhã 600 jovens fizeram um compromisso com Jesus Cristo. Vários jovens foram impactados pela mensagem do evangelho. Encaminhamos todos para as igrejas da região. Distribuímos centenas de exemplares do Novo Testamento. Todos pediam orações. Todos nos abraçavam com um lindo sorriso no rosto. Glória a Deus! Este é o poder do Evangelho! Poder de gerar uma nova vida! O diretor do colégio nos procurou maravilhado e pediu com insistência que repetíssemos aquela apresentação para os alunos dos turnos da tarde e da noite.

Este é o poder do Evangelho. Por isso Paulo escreveu: “Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão morrendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus” (1Co 1.18). O poder de Deus que nos torna novas criaturas! O poder que nos regenera! O poder que nos ressuscita! O poder que nos salva! E esse poder é para hoje!

Que alegria sentimos naquela manhã! Raramente me senti tão feliz quanto naquele dia. Você nunca se sente mais útil e vivo, do que quando está servindo ao Senhor Jesus Cristo! Sem compromisso com o ministério, você passa a viver um cristianismo abafado, sem vida, sem frutos, sem poder. Precisamos ter fome por trabalhar, assim como Jesus: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra” (Jo 4.34).

A benção de servir a Deus

É um grande privilégio e uma grande benção servir ao Reino de Deus. Esta é a única obra na terra que produz frutos que podemos apreciar para sempre no céu. Até mesmo profissões nobres e respeitadas, como a medicina,

cuidam apenas de coisas temporais, pois a vida que temos neste mundo é passageira. Mas servir e viver de acordo com a vontade de Deus nos trará bênção eterna. Uma vez que ganhar almas é uma missão com conseqüências eternas, nossa participação nos trará satisfação infinita.

Quando você se envolve nas atividades da igreja sua capacidade de resistir às tentações aumenta. A pessoa desocupada está por demais sujeita a tentações e fracassos. Um célebre exemplo bíblico é o do rei Davi. Ele adulterou porque, enquanto os homens de Israel estavam no campo de batalha, no meio de uma guerra, Davi estava à toa no palácio vendo o que não devia. Uma vida dedicada a salvar outras vidas cresce espiritualmente. A vida cristã deve ser de progresso, de conquistas espirituais, tendo em vista a santificação. Quando trabalhamos com todo o nosso coração no Reino, maior é o nosso amor, maior a fé, maior o período de oração, maior o compromisso com a Bíblia.

Seja radical e ativo no Reino de Deus! Nada nesta vida deve apagar em seu coração este propósito alto, santo e glorioso: levar pecadores aos pés de Jesus Cristo. “Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil” (1Co 15.58). “Sejam fortes e não desanimem, pois o trabalho de vocês será recompensado” (2Cr 15.7).

Jesus nos garantiu que nem mesmo um copo de água fria que dermos a alguém será esquecido por Deus. “Os que servirem bem alcançarão uma excelente posição e grande determinação na fé em Cristo Jesus” (1Tm 3.13).

Naquele dia glorioso, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é Senhor. Naquele dia o Senhor enxugará nossas lágrimas. A Noiva pura e santa entrará na Jerusalém celestial. Todos os salvos estarão lá. Não haverá mais tristeza, nem dor, nem angústias. Todos estarão firmados na Rocha. Todos os salvos se alegrarão nas bodas do Cordeiro!

Nunca perca o foco

O tempo todo somos bombardeados com distrações. São milhares de informações, propagandas, notícias e mensagens que tentam captar nossa atenção. Todos querem nossa atenção, há uma guerra por ela. Mas a jornada

da fé é séria. Não permite distrações. Uma pequena desatenção pode matar. Em um pequeno vacilo pecamos e colocamos tudo a perder.

Por isso a Bíblia diz claramente: “Livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé” (Hb 12.1-2).

Nossos olhos precisam estar em Jesus. Quando mantemos a atenção e a vigilância, temos força para vencer as tentações, pois lembramos do seu sacrifício e do seu amor. Lembramos da sua cruz, dos pregos, do sangue, das suas costas dilaceradas. “Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem” (Hb 12.3).

Este é um ponto que precisamos insistir. Porque se Jesus estiver sempre em nossa mente, não haverá espaço para o pecado. Se conversarmos com Jesus o dia todo, não haverá oportunidade para recebermos uma má influência. Mantenha-se em Cristo! Viva em Cristo! Vigie sempre! Ore continuamente!

Jesus Cristo é a razão da nossa fé. Ele é a razão do culto, da adoração, da comunhão, do serviço. Temos que estar atentos para evitar o pecado, e para que nenhuma intenção errada nos desvie do caminho. Precisamos estar sempre atentos e analisar se aquilo que estamos fazendo na igreja está ou não sendo feito para Cristo.

A Bíblia diz que em Cristo convergem todas as coisas. Porque dele, por ele e para ele são todas as coisas. Pois foi do agrado de Deus que em Cristo habitasse toda a plenitude. Ele é antes de todas as coisas e nele tudo subsiste. Em Cristo estão escondidos os tesouros do conhecimento. Em seu nome oramos, em seu nome os demônios são expulsos, em seu nome somos salvos! Temos uma só fé, uma só esperança, um só Senhor: Jesus Cristo!

Ser salvo é estar em Cristo. É viver uma vida próxima dele, é estar em comunhão com ele, através da oração, da leitura da Palavra. É seguir os seus passos. Ser salvo é ter Jesus ardendo em nossos corações. Cristo explode no coração do salvo!

Muitos no mundo têm respeito por Cristo, são pessoas que elogiam Jesus. “Ele foi um grande líder”. “Ele foi um grande religioso”. “Ele foi um grande professor de moral”. “Ele foi um homem muito bom”. Mas isso não

basta, não é suficiente. Para o salvo, Cristo é a razão de existir. O salvo vive por meio de Cristo e para Cristo. Jesus é o Senhor absoluto de sua vida.

Se em algum momento da jornada cristã você vacilar, não durma no ponto! Quando você perceber que sua vida espiritual está declinando, não fique parado! Quando você notar que Cristo está deixando de ser o centro, clame por socorro! Não afunde!

Lembre-se que o seu foco é Cristo. Faça logo uma avaliação: Qual o motivo do vacilo? Qual a brecha na sua vida? É pecado, é desânimo, é uma preocupação, é um problema familiar, é um problema financeiro, é uma tentação na área sexual? Não fique parado! Procure seu líder, busque aconselhamento, deixe-se ser pastoreado, e acima de tudo, clame ao Senhor.

Nunca podemos ficar quietos enquanto afundamos! Precisamos fazer como o salmista, clamar a Deus: “Salvame, ó Deus!, pois as águas subiram até o meu pescoço. Nas profundezas me afundo; não tenho onde firmar os pés. Entrei em águas profundas; as correntezas me arrastam!”. Não se cale!

Tome uma atitude! Não fique parado vendo sua vida naufragar! Volte seus olhos para o foco: Jesus Cristo. Olhe para ele e clame por salvação. “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm 10.13). Meu amigo Jonathan Simões sempre me diz: “É tudo pela graça! É tudo pela graça!”.

É hora de salvar vidas!

Chega de viver um cristianismo apático. Há muito por fazer! O Senhor quer nos usar! O Senhor está nos chamando para uma vida pura e irrepreensível no meio de uma geração corrupta e perversa.

Busque a santidade a qualquer custo! Não se importe com o que vão dizer, não se importe com as pedradas, nem com as facadas. Se importe apenas em seguir o Salvador!

A alegria do Senhor é a nossa força! Maior o que está em nós do que o que está no mundo! “Confie nele em todos os momentos, ó povo; derrame diante dele o coração, pois ele é o nosso refúgio” (Sl 62.8). “Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exausto caem, mas os que esperam no Senhor renovam suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Is 40.30-31). A base fundamental de nossas vidas é a comunhão com o Senhor Jesus. Nunca tire seus olhos de Cristo. Marche olhando fixamente para ele.

A juventude e a humanidade estão sedentas por Deus. A missão dos salva-vidas é resgatar essas pessoas. Queremos nadar contra a correnteza do pecado e resplandecer a vida abundante que só existe em Jesus! Queremos saquear o inferno! Queremos pregar o amor de Deus! Queremos glorificar nosso Senhor!

Em Jesus Cristo tudo encontra significado. Não há nada mais fascinante do que segui-lo. “Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus” (Ap 19.1).

Estamos clamando por um avivamento poderoso nesta geração!
Incansavelmente suplicamos por uma revolução espiritual nesta terra!
Estamos juntos nesta missão! Eu oro e choro por sua vida. Eu peço a Deus, com toda minha força, para que ele toque seu coração e te leve a uma vida de pureza, compromisso e sacrifício pelo Reino. Vamos buscar a Deus como nunca antes!

Que possam dizer de nós o mesmo que foi dito do tremendo evangelista George Whitefield: “Sua alma foi uma fornalha de zelo ardente pela salvação dos perdidos”. Dá-nos Senhor um desejo ainda maior!

Um dia prestaremos contas de tudo que fizemos e deixamos de fazer. Um dia, quando estivermos diante do trono do juízo de Cristo, desejaremos ter feito muito mais para buscar e salvar os perdidos.

Amy Carmichael é uma das mártires missionárias na Índia¹⁴. Antes de morrer ela escreveu um poema chamado “Nenhuma cicatriz?”, no qual ela pergunta a você e a mim se temos cicatrizes de ferimentos sofridos no serviço sacrificial a Cristo. Suas últimas palavras para nós são estas: “Pode ter ido muito longe aquele que não tem um ferimento ou cicatriz?”.

O segredo do ministério para salvar vidas é a paixão por Jesus, o amor radiante por Cristo. O amor disposto a ostentar cicatrizes.

apêndice: apresentação do ministério salva-vidas

Salva-vidas é o nome do grupo de obreiros que trabalha na mocidade da Igreja Batista Getsêmani em Belo Horizonte. Esse grupo de obreiros tornou-se referência nacional no ministério com jovens. Inúmeras igrejas, das mais variadas denominações, e de todas as partes do Brasil, adotaram as

estratégias utilizadas pelos salvavidas e vivenciaram um grande crescimento em seus respectivos ministérios com jovens.

O ministério salva-vidas nasceu em junho de 2006 diante da constatação de que poucos jovens se envolviam continuamente no ministério. Procuramos reestruturar a maneira dos jovens atuarem ministerialmente. Entre várias mudanças, remodelamos as funções tradicionais dos obreiros, revitalizamos as reuniões de intercessão e restauramos a paixão evangelística. Colocamos, literalmente, uma nova roupagem no ministério: os salvavidas vestem um colete vermelho com uma estampa nas costas com o nome “salva-vidas” e uma cruz branca.

Objetivos do ministério salva-vidas

O ministério salva-vidas existe para glorificar a Deus e tem os seguintes objetivos:

1 Despertar nos jovens o desejo de trabalhar na igreja.

A Bíblia diz: “Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes” (Tg 1.22). Uma das características dos jovens na pósmodernidade é a acomodação. Os jovens vivem sem propósito, sem motivação, sem rumo. Infelizmente, esses sintomas também afetam os jovens na igreja. As igrejas estão cheias de jovens acomodados nos bancos. O ministério salva-vidas procura ser um antídoto contra isso. Os salva-vidas procuram incentivar os jovens ao serviço. O nome, o colete, a brachadeira e demais itens do ministério falam na linguagem dos jovens. Os salva-vidas são dinâmicos. Os salva-vidas tornam-se uma verdadeira família. Isso é atraente para o jovem. Tudo isso colabora para que os jovens sintam-se entusiasmados para trabalharem na igreja. Os salva-vidas contagiam os jovens. A Igreja Unida de Belo Horizonte criou um slogan interessante para seu ministério salva-vidas: “novos obreiros para uma nova igreja”.

2 Oferecer espaço para todos trabalharem na igreja. O ministério salva-vidas não apenas incentiva os jovens ao serviço, mas oferece espaço na igreja para todos trabalharem. Nem todos são chamados para pregar no púlpito, ou para tocar instrumentos no louvor, ou para ser missionário em uma terra distante. Mas todos podem ser salva-vidas, pois as atividades que os salva-vidas realizam são deveres de todo cristão.

3 Treinar os jovens para trabalharem na igreja. O ministério salva-vidas oferece suporte e treinamento contínuo para que os jovens sejam capacitados para o serviço na igreja. Através do treinamento os jovens podem otimizar seus talentos e colocá-los a serviço do reino. Vale ressaltar que vários jovens têm treinado outros jovens pelo Brasil nos ministérios salvavidas. A Bíblia diz que Deus levanta líderes na igreja “com o fim de preparar os santos para a obra do ministério” (Ef 4.12).

4 Levar os jovens a desenvolverem seus dons espirituais. O ministério salva-vidas abre espaço para que cada um desenvolva seus próprios dons espirituais. Todos nós temos dons espirituais, precisamos colocá-los em ação. Cada um tem alguma coisa a realizar no seio da Igreja de Cristo, de acordo com os dons que recebeu. “Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada” (Rm 12.6); “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1Pe 4.10).

5 Oferecer exemplos e referências de vida para a juventude. Os jovens estão atrás de modelos, de ícones, de exemplos para seguirem. Eles estão em busca de uma identidade, eles procuram por uma tribo atrativa. Os salvavidas devem ser referências da vida plena e abundante que só existe em Jesus. Os salva-vidas objetivam ser jovens cristãos exemplares. “Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas *seja um exemplo para os fiéis* na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza” (1Tm 4.12). Os salva-vidas são jovens exemplares. Você pode ouvir as músicas que um salvavidas ouve, ler os livros que ele lê, acessar os sites que ele acessa, freqüentar os locais que ele freqüenta, enfim, os salva-vidas são modelos para a juventude.

6 Formar novos líderes. Através do ministério salvavidas, novos líderes emergem na igreja. É fácil identificar os jovens que se empenham no serviço, com dedicação e amor. Na medida em que um jovem trabalha, Deus vai moldando seu caráter, confirmando seu chamado e preparando para a liderança. Repetimos as palavras de Paulo ao jovem líder Timóteo, “ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem” (1Tm 4.12).

7 Salvar vidas. O ministério salva-vidas está preocupado com as almas que não conhecem a Cristo. Por isso nos esforçamos ao máximo para levar as pessoas ao Salvador.

Atividades do ministério salva-vidas

O ministério salva-vidas realiza as seguintes atividades:

1 *Intercessão pela igreja.* Os salva-vidas são intercessores. Eles chegam uma hora mais cedo para orar pelo culto e mantêm oração ininterrupta durante a reunião. Todos os salva-vidas têm a missão de interceder durante a semana pelo ministério com jovens e por toda a igreja. Nós vencemos a batalha nos joelhos. Os salva-vidas formam um exército de oração. Sem oração não chegaremos a lugar algum. Os salvavidas devem ser guerreiros de oração. Um homem de joelhos na presença de Deus pode mais que milhões escudados na força da carne. Precisamos ser uma igreja unânime em oração, não apenas uns poucos, mas todos nós. “Orem continuamente” (1Ts 5.17).

2 *Recepção dos visitantes nos cultos.* A recepção demonstra o preparo, compromisso e seriedade da igreja. Em nossa igreja, são centenas de jovens visitando os cultos toda semana. É preciso preparo para receber essa multidão. “Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um” (Cl 4.5-6).

3 *Recepção das pessoas no apelo de salvação.* Os salvavidas estão preparados para receber as pessoas que fazem uma decisão por Cristo nos finais de cada culto. É importante frisar que o apelo é apenas uma das formas de exigir das pessoas compromisso com a mensagem. O apelo não é autoconversão. O apelo não é uma condição para a salvação. O ato de “vir à frente” não salva ninguém. “A salvação pertence ao Senhor!” (Jn 2.9). Não somos ingênuos a ponto de pensar que todos que aceitam o apelo estão, de fato, aceitando a Cristo. No entanto, acreditamos no apelo como um instrumento importante para abrir uma porta de comunicação com os não-crentes. Isso ocorre porque, em nossa igreja, todo que aceita o convite do apelo, recebe um livro sobre os primeiros passos na fé cristã e preenche uma ficha solicitando ou não uma visita. O livro que distribuímos e as visitas realizadas têm sido muito relevantes na evangelização.

4 *Discipulado dos novos convertidos.* “Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei” (Mt 28.19-20). O Pr. John MacArthur explica que “discipulado é o ministério de desenvolver

amizades espirituais profundas, centradas no ensino de verdades bíblicas, aplicando as Escrituras à vida e, deste modo, aprendendo a resolver os problemas biblicamente. O discipulado requer tempo e envolvimento pessoal com os crentes”¹. Os salva-vidas são discipuladores. Todos jovens que se decidem por Cristo são acompanhados por um salva-vidas.

5 Evangelização dos incrédulos. “Ide por todo mundo e pregai o evangelho” (Mc 16.15). Os salva-vidas realizam inúmeras atividades relacionadas à evangelização. Os salvavidas estão dispostos a enriquecer o céu e empobrecer o inferno.

6 Programação de eventos para comunhão. “Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!” (Sl 133.1). Os salva-vidas planejam e executam diversas programações voltadas para integrar os jovens da igreja.

7 Apoio a todas as programações da igreja. Por fim, os salva-vidas têm o objetivo de dar apoio a todos os eventos e programações da igreja. Ou seja: devem estar disponíveis para carregar coisas, resolver problemas, atender emergências, telefonar, enviar *emails*, distribuir panfletos e tudo o que for necessário.

1 MACARTHUR JR, John F. Com vergonha do Evangelho. São José dos Campos: Fiel, 1997, p. 214.

Baseados nessas atividades, os salva-vidas podem ser agrupados em quatro equipes principais: equipe de apoio ao culto; equipe de discipulado; equipe de evangelismo e equipe de comunhão.

Notas bibliográficas

1 AGÊNCIA DE NOTÍCIAS CIENTÍFICAS. Suicídio de jovens brasileiros cresceu 43% em vinte anos. Agência de notícias científicas Prometeu, Cotia. Disponível em: <<http://www.prometeu.com.br/noticia.asp?cod=521>> Acesso em: 4 de jan. 2007.

2 FINNEY, Charles G. Reavivamento. São Paulo: Vida, 1987, p. 9.

3 WALKER, John. A Igreja no Século XX: A História que não foi contada. Jundiaí: Worship, 1997, p. 149.

4 MACARTHUR JR, John F. Com vergonha do Evangelho. São José dos Campos: Fiel, 1997, p. 213.

- 5 DUEWEL, Wesley L. Em chamas para Deus. São Paulo: Candeia, 1994, p. 204.
- 6 MILLER, Steve. Liderança espiritual segundo Spurgeon. São Paulo: Vida, 2004, p. 31.
- 7 LARSEN, David L. Anatomia da pregação. São Paulo: Vida, 2005, p. 52.
- 8 WARREN, Rick. Uma igreja com propósitos. São Paulo: Vida, 2004, p. 213.
- 9 STOTT, John. Porque sou cristão. Viçosa: Ultimato, 2004, p. 112-113.
- 10 SPURGEON, Charles Haddon. Lições aos meus alunos – volume 2. São Paulo: PES, 2002, p.86-87.
- 11 STOTT, John. O perfil do pregador. São Paulo: Sepal, 1991, p. 75.
- 12 GRAHAM, Billy. Billy Graham: uma autobiografia. Campinas: United Press, 1998, p. 254.
- 13 BARRETO JR, Lúcio. Loucos por Jesus: Cristãos que marcaram o mundo – vol. 2. Belo Horizonte, 2006, p. 13-16.
- 14 DUEWEL, Wesley L. Em chamas para Deus. São Paulo: Candeia, 1994, p. 119.

Bibliografia

- ADAMS, James E. Regeneração por decisão. Atibaia: Fiel, 1982.
- BARRETO JR, Lúcio. Entrevista sobre a juventude contemporânea. Loucos por Jesus, Belo Horizonte. Disponível em:
<<http://www.luciobarreto.com.br/conteudox.asp?go=artigoview&local=Entrevistas>> Acesso em: 28 de jun. 2006.
- BARRETO JR, Lúcio. Loucos por Jesus: Cristãos que marcaram o mundo – vol. 2. Belo Horizonte, 2006.
- BONHOEFFER, Dietrich. A oração matinal. Monergismo, Cuiabá. Disponível em: <http://www.monergismo.com/textos/oracao/oracao_matinal_bonhoeffer.htm> Acesso em: 28 de jun. 2006.
- CANUTO, João Paulo Teixeira. Igreja: uma comunidade em busca de uma verdadeira comunhão interpessoal. 2005. 60f. Monografia (conclusão de curso) – Faculdade Evangélica de Teologia de Belo Horizonte, Belo Horizonte.
- COLLINS, Gary R. Ajudando uns aos outros pelo aconselhamento. São Paulo: Vida Nova, 2005.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL. Manual Básico dos Batistas Nacionais. Brasília, 2002.

DUEWEL, Wesley L. Em chamadas para Deus. São Paulo: Candeia, 1994.

GRAHAM, Billy. Billy Graham: uma autobiografia. Campinas: United Press, 1998.

GRUDEM, Wayne. Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HAMSTRA JR, Sam. O convite ao altar e a chamada eficaz. Monergismo, Cuiabá. Disponível em: < http://www.monergismo.com/textos/pregacao/convite_altar_hamstra.pdf> Acesso em : 24 de jun. 2006.

KUHNE, Gary W. O discipulado dinâmico. Belo Horizonte: Betânia, 1982.

LARSEN, David L. Anatomia da pregação. São Paulo: Vida, 2005.

LLOYD-JONES, D. Martyn. Pregação e pregadores. São José dos Campos: Fiel, 1998.

LOPES, Hernandes Dias. A importância da pregação expositiva para o crescimento da igreja. São Paulo: Candeia, 2004.

LOPES, Hernandes Dias. Piedade e paixão. São Paulo: Candeia, 2002.

LOPES, Hernandes Dias. Tiago: transformando provas em triunfo. São Paulo: Hagnos, 2006.

MACARTHUR JR, John F. Com vergonha do Evangelho. São José dos Campos: Fiel, 1997.

MACARTHUR JR, John F; MACK, Wayne A. Introdução ao aconselhamento bíblico: um guia básico dos princípios e prática do aconselhamento. São Paulo: Hagnos, 2004.

MACARTHUR JR, John F. Princípios para uma cosmovisão bíblica. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

MENEZES, Antônio Carlos Fonseca de. Manual prático do evangelista. Belo Horizonte: Atos, 2005.

MILLER, Steve. Liderança espiritual segundo Moody. São Paulo: Vida, 2005.

MILLER, Steve. Liderança espiritual segundo Spurgeon. São Paulo: Vida, 2004.

MURRAY, Iain. O sistema de apelo. São Paulo: PES, 1995.

NEE, Watchman. O obreiro cristão normal. Atibaia: Fiel, 1979.

PACKER, J.I. Entre os gigantes de Deus. São José dos Campos: Fiel, 1996.

REIS, Gildásio. João Calvino: sua visão pastoral. Seminário Presbiteriano José Manuel da Conceição, São Paulo. Disponível em:
<http://www.seminariojmc.br/noticia.asp?codigo=358&COD_MENU=176> Acesso em: 4 de jul. 2006.

RYLE, J.C. Meditações em Mateus. São José dos Campos: Fiel, SHELLEY, Bruce. A Igreja: povo de Deus. São Paulo: Vida Nova, 1989.

SPURGEON, Charles Haddon. Conselho para os obreiros. São Paulo: Arte Editorial, 2004.

STOTT, John. Eu creio na pregação. São Paulo: Vida, 2003.

STOTT, John. O perfil do pregador. São Paulo: Sepal, 1991.

STOTT, John. Porque sou cristão. Viçosa: Ultimato, 2004.

WALKER, John. A Igreja no Século XX: A História que não foi contada. Jundiaí: Worship, 1997.

WARREN, Rick. 12 maneiras de estudar a Bíblia sozinho. São Paulo: Vida, 2003.

WARREN, Rick. Uma igreja com propósitos. São Paulo: Vida,

Sobre o autor

Davi Pereira do Lago nasceu na cidade de São Paulo em 1986. Hoje vive em Belo Horizonte ao lado de sua esposa Natália. Como pastor, serve mais de três mil jovens na Igreja Batista Getsêmani. Está concluindo em 2012 o Mestrado em Teoria do Direito pela PUC/MG, mesma universidade onde se formou em Direito. Publicou diversos livros que versam sobre a vida cristã.

Contatos

Twitter | @prdavidlago

Site | www.davidlago.com

Blog | www.davidlago.blogspot.com

Email | davi.pereira.lago@gmail.com

Igreja Batista Getsêmani

Rua Cassiano Campolina, 360, Dona Clara, Belo Horizonte/MG

Telefone: (31)3448-9898 | www.getsemani.com.br